

ATA NÚMERO VINTE E SEIS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de quinze de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação das atas da sessão de sete de dezembro de dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto dois – Apreciação do Relatório de Atividades da CPCJ de Barcelos do ano dois mil e treze;-----

-----Ponto três – Apreciação e discussão dos Relatórios de Atividades dos Representantes da Assembleia Municipal nas diversas Entidades de natureza deliberativa, consultiva ou de acompanhamento;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da Segunda Alteração ao Regulamento Orgânico dos Serviços do Município de Barcelos;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta número



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cinquenta e três, aprovada na reunião camarária ordinária de seis do nove de dois mil e dezanove e na sessão da Assembleia Municipal de vinte e sete do nove de dois mil e dezanove, alterando o objetivo da desafetação de cedência à Junta de Freguesia de Macieira de Rates, para o objetivo de *“Construção do Parque Habitacional – Primeiro Direito – Núcleo de Macieira de Rates”*, no âmbito da Estratégia Local de Habitação de Barcelos;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com uma área de cerca de oitocentos metros quadrados, para posterior alienação, sita na freguesia de Lijó;-

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Galegos Santa Maria e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário noventa e nove/oitenta e cinco-A);-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Contrato-Programa entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos;-----

-----Ponto nove – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Alberto da Silva Gomes, Carlos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Miguel da Silva Dantas, Casimiro da Silva Rodrigues, Catarina Marina Faria Duarte, Clara Magda Ribeiro Barbosa, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Emílio Carlos Crespo Santos Rego, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Coelho Ferreira, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Júlia Manuela Araújo da Costa Nogueira, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Marcos António Silva, Maria Arminda Silva Cruz, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Maria Teresa



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Miguel Jorge da Costa Gomes, Natalina de Sá, Nélon Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Filipe Pereira Miranda, Nuno Miguel Machado Martins, Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paula Maria Barbosa Lopes, Paulo Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristina Ferreira Simões, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Tomás Francisco Lopes de Faria, Vítor António Martins Ferreira.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Maria da Conceição da Costa Araújo.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite a todos.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, Caros Barcelenses que aqui estão presentes, Caros Barcelenses que nos acompanham via *Web*, Senhores Jornalistas.-----

-----Declaro aberta a sessão da Assembleia Municipal, a sessão ordinária do mês de fevereiro.-----

-----Para dar início aos trabalhos na sua plenitude, pedia à senhora deputada, segunda secretária, que procedesse à leitura das substituições ocorridas para esta sessão.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SEGUNDA SECRETÁRIA – Pediram substituição os seguintes senhores deputados

municipais:-----

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

-----Substituto: Patrick Silva Sousa;-----

-----Hélder Duarte Grácio Tomé;-----

-----Substituto: Sebastião Lemos Ferreira;-----

-----José Monteiro da Silva;-----

-----Substituto: Emílio Carlos Crespo Santos Rego;-----

-----António da Silva Gonçalves do Vale;-----

-----Substituto: Marcos António Silva;-----

-----Manuel Fernandes de Sousa;-----

-----Substituto: Nuno Filipe Pereira Miranda;-----

-----Cristiana Carneiro Faria;-----

-----Substituta: Júlia Manuela Araújo da Costa Nogueira;-----

-----Jorge César Fernandes da Silva;-----

-----Substituto: Joaquim Coelho Ferreira;-----

-----João Paulo da Silva Ferreira;-----

-----Substituto: Tomé Francisco Lopes de Faria;-----

-----Ângela Flávia da Silva Sousa;-----

-----Substituta: Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas;-----

-----António Fernandes Jardim;-----

-----Substituto: Carlos Alberto da Silva Gomes.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária.-----

-----Vamos iniciar os trabalhos, a primeira parte são as informações a prestar
à Assembleia Municipal.-----

-----Informava a Assembleia Municipal que têm havido reuniões das diversas
comissões municipais:-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A Comissão Municipal da Acessibilidade Condicionada às Pessoas com Deficiência, no dia onze de janeiro, recebeu a direção da ACIB e, no dia um de fevereiro, a APAC e a APACI. Vai continuar esta situação de fazer as audiências.--

-----A Comissão Municipal de Acompanhamento para o Setor dos Resíduos Sólidos realizou uma audiência à Comissão de Coordenação da Região Norte, na pessoa da senhora vice-presidente, Dra. Célia Ramos, e vai realizar uma audiência, já está dada a anuência da parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), também em data que se está a acertar.-----

-----A Comissão Municipal de Saúde também vai reunir com o senhor presidente da ULS; vai reunir com a Câmara Municipal, na pessoa do senhor vereador, para falar também sobre esse grande projeto que está em curso, que é Capital Mundial de Saúde Mental, que foi uma candidatura que obteve vencimento junto da Federação Mundial de Saúde Mental.-----

-----A Comissão Permanente analisou o relatório da CPCJ que vai ser aqui apreciado, o relatório com determinadas especificidades, com algo que é importante ser debatido, e ser ouvido, numa parte mais reservada no âmbito da Comissão Permanente e uma parte que agora será aqui apresentada e para a qual convidámos a senhora presidente da CPCJ, atendendo à importância da temática, apresentar aqui o relatório e para ser do conhecimento de todos os deputados municipais.-----

-----Informava também as senhoras e os senhores deputados que hoje na Escola Secundária Alcides Faria, no âmbito das comemorações do dia vinte e cinco de abril, houve uma sessão sobre o poder local democrático, em que estive eu próprio também nessa mesma sessão e estiveram representantes de todos os grupos municipais com assento aqui nesta Assembleia, a exceção foi do Chega, porque o nosso colega deputado municipal António Jardim está adoentado, aliás, não está hoje aqui na reunião, e foi a única força que não esteve nessa mesma



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reunião. Foi uma reunião bastante interessante, uma sessão em que todos os partidos explicaram um pouco a situação, aquilo que se passou com o vinte e cinco de abril, com a construção da democracia, e que teve cerca de cento e cinquenta ou duzentos alunos, jovens, bastante atentos a assistir à sessão. Isto é uma forma de comemorar o vinte e cinco de abril.-----

-----Passadas as informações, iríamos entrar no período de antes da ordem do dia. Como sabem, as intervenções são pelo sistema de rotatividade, temos uma grelha de quarenta e depois de vinte minutos. Neste período de antes da ordem do dia temos um Voto de Louvor, Reconhecimento e Agradecimento do Todos Barcelos, um Voto de Pesar e Voto de Louvor do CDS e uma Moção do Bloco de Esquerda.-----

-----Este período, como sabem, é feito sempre por ordem rotativa e acordada entre os grupos municipais e hoje cabe ao Todos Barcelos fazer a sua primeira intervenção.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa para fazer a sua intervenção no período de antes da ordem do dia.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, restante Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----A promoção da acessibilidade constitui uma condição essencial para o pleno exercício de direitos de cidadania consagrados na Constituição Portuguesa, como o direito à qualidade de vida, à liberdade de expressão e associação, à informação, à dignidade social e à capacidade civil, bem como à igualdade de oportunidades no acesso à educação, à saúde, à habitação, ao lazer e tempo livre e ao trabalho.-----

-----Falando concretamente da mobilidade ou falta dela, podemos falar de barreiras arquitetónicas que surgem nos edifícios públicos ou privados e que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

muitas vezes devido à idade da sua construção são muito difíceis de ultrapassar.-

-----Há depois as barreiras que se verificam em espaços públicos e via pública – é nesses que me vou focar –, onde existem, por exemplo, desníveis acentuados, ou passadeiras ou passeios instáveis.-----

-----Estamos a falar de postes de iluminação ou sinais de trânsito colocados a meio de passeios.-----

-----Estamos a falar de áreas com iluminação inexistente ou deficiente.-----

-----Estamos a falar de passagens para peões sem rampas de acesso.-----

-----Estamos a falar de irregularidades do piso em zonas pedonais.-----

-----Estamos a falar de arruamentos inexistentes, ou mal definidos, e que podem colocar em risco a segurança das pessoas.-----

-----Não obstante existir uma Comissão Municipal de Acompanhamento na Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, que com certeza a seu tempo produzirá um relatório, entendi fazer esta intervenção como alerta, pois estas barreiras arquitetónicas interferem com muito mais impacto nas pessoas com deficiência, mas também nas pessoas com mobilidade temporária reduzida, pessoas com carrinhos de bebé ou carrinhos de compras, pessoas idosas, ou pessoas temporariamente incapacitadas, com problemas ortopédicos, muletas, etc. No fundo estamos a falar de circunstâncias em que qualquer pequena irregularidade se torna um grande obstáculo, inclusive para pessoas sem nenhum tipo de limitação.-----

-----Cada vez mais as pessoas com mobilidade reduzida (deficientes ou não) precisam pensar bem no caminho antes de saírem de casa. Aliás, quase que necessitam de um *Waze* para lhes indicar o melhor percurso entre o ponto A e o ponto B.-----

-----Este tema é daqueles em que com pouco podemos fazer muito, pois não estamos a exigir que se mude tudo, mas sim que se olhe e zele por aquilo que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

temos, que naturalmente ao longo dos anos tem um desgaste natural, e também estamos a falar de situações decorrem de erros conceptuais e que é necessário corrigir.-----

-----Para terminar, lembrar que índice de envelhecimento, ou seja, idosos por cem jovens, é em Barcelos muito elevado. Em mil, novecentos e sessenta, esse índice era dezassete ponto dois, atualmente, à data do ano dois mil e vinte e um, o índice de envelhecimento é de cento e cinquenta e seis vírgula quatro.-----

-----Portanto, estamos a falar de um tema de barreiras arquitetónicas muito impactante e cada vez mais será um problema, pois felizmente temos as pessoas a viverem mais tempo e por isso é preciso olhar para este assunto de uma forma séria e com o levantamento exaustivo daquilo que está a provocar este impacto na vida das pessoas com mobilidade reduzida.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do CDS-PP.-

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Público presente e Senhores Jornalistas também presentes.-----

-----"Alexei Navalny: um símbolo de resistência e esperança.-----

-----Voto de pesar e voto de louvor.-----

-----Alexei Navalny um homem corajoso que dedicou a sua vida à luta pela democracia na Rússia.-----

-----Navalny foi um político, um ativista anticorrupção e um líder da oposição ao regime de Putin, lutando incansavelmente contras as oligarquias e os oligarcas russos, que controlam o país e exploram o seu povo.-----

-----Denunciou a concentração de riqueza e poder nas mãos de um pequeno



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

grupo de oligarcas próximos ao governo.-----

-----Expôs a forma como as oligarquias beneficiam de contratos públicos, corrompendo e manipulando o sistema político.-----

-----Propôs medidas para combater a oligarquia, tais como a redistribuição de riqueza, o fim da impunidade e o fortalecimento das instituições democráticas.--

-----Criou a Fundação Anticorrupção, que investigou e divulgou casos de corrupção, envolvendo o governo e as suas elites russas.-----

-----Propôs reformas políticas e económicas para promover a democracia, a justiça social e a transparência na Rússia.-----

-----Denunciou a corrupção sistémica no governo russo, expondo esquemas que envolviam altos funcionários e oligarcas.-----

-----Realizou campanhas de sensibilização e mobilização popular contra a corrupção, utilizando plataformas *online* e redes sociais.-----

-----Inspirou um movimento anticorrupção que ganhou força na Rússia, especialmente entre os jovens.-----

-----Foi candidato às presidenciais da Rússia em dois mil e dezoito, obtendo vinte por cento dos votos, um resultado significativo que desafiou a hegemonia de Putin.-----

-----Organizou protestos e manifestações contra o regime de Putin, desafiando a repressão e o controle dos *media* estatais.-----

-----Criticou as violações de direitos humanos e a falta de liberdade de expressão na Rússia.-----

-----Defendeu a integração da Rússia na comunidade internacional e o respeito pelas normas democráticas.-----

-----Navalny expôs ao mundo o que a ditadura de Putin tem de pior e que é comum a todas as demais ditaduras.-----

-----Foi preso várias vezes, devido à sua luta pela liberdade e justiça.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A sua luta pela democracia na Rússia é comparável à luta de todos aqueles que lutam pelos mesmos valores, contra as ditaduras por esse mundo fora.-----

-----Apesar das prisões, perseguições e até mesmo do envenenamento, Navalny nunca desistiu da sua luta.-----

-----E como nunca desistiu, mataram-no.-----

-----Mas o seu legado não morre, a ânsia pela liberdade, justiça e democracia continuará a inspirar as novas gerações na Rússia e no mundo.-----

-----Navalny será sempre um símbolo de resistência e esperança.-----

-----O povo russo acabará por conseguir a sua liberdade, para seu bem, para bem do ocidente e para bem do mundo.-----

-----Pela vida tirada a Navalny, propomos um voto de pesar.-----

-----Pela sua coragem e pelo seu legado para o povo russo e para o mundo, propomos um voto de louvor”.-----

-----Esta é a moção apresentada pelo Grupo Municipal do CDS, Firmino Silva e eu próprio.-----

-----Num mundo cada vez mais perigoso, honrar a memória deste homem será um símbolo de esperança para um mundo melhor.-----

-----Todos sabemos o que se passa na Rússia hoje em dia. Não só pela invasão da Ucrânia que precisamente faz amanhã dois anos o seu começo, mas por toda a corrupção e por todo o controle de oligarcas protegidos por Putin.-----

-----Por isso, nós esperamos que esta moção seja aprovada por unanimidade para bem dos direitos universais que aqui Navalny defendeu enquanto vivo e acima de tudo lembrar a sua coragem, a sua resistência perante ditaduras em que muitos, muitos ainda aprovam e que muitos, muitos danos têm causado ao mundo.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito boa noite, Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caras e Caros Deputados Municipais, Público, Comunicação Social, quem nos vê e acompanha via *Web*.-----

-----O Bloco de Esquerda traz a esta Assembleia uma moção que tem a ver obviamente com a importância do dia oito de março, que brevemente se comemora mais um ano e mais um processo de luta pela emancipação das mulheres e pelos direitos dessas mesmas mulheres. Daí não ser propriamente uma novidade.-----

-----Na verdade, o vinte e cinco de abril alterou por inteiro o papel da mulher. Foi feito um processo e um grande caminho até hoje, desde o analfabetismo e a contrariedade desse analfabetismo, que era basicamente, em grande percentagem, das mulheres antes do vinte e cinco de abril, e as que tinham acesso ao estudo muitas delas eram encaminhadas para uma espécie de labores e culinária feminina, que era o curso de formação feminina, assim se designava. Hoje temos o maior índice de licenciadas do que de homens e temos o maior número de licenciadas a sair das faculdades todos os anos superior aos dos homens, o que é um percurso assinalável. Mas, se muito caminho foi feito, há muito mais caminho para fazer.-----

-----E veja-se, por exemplo, como a medida de paridade de género nos mostra que em muitas das situações a mulher ainda é secundarizada nos cargos de chefia e nos espaços que têm interferência e intervenção mais direta, de mais poder.---

-----E, por isso, é muito deste caminho, causas como a paridade nas listas, nomeadamente nas listas eleitorais, da legalização da interrupção voluntária da gravidez, da violência doméstica como crime, do assédio sexual como crime, tudo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

isso são causas muito importantes que mostram a evidência de um progresso.---

-----Mas é sobre esse progresso que eu lhes queria falar. É que estes direitos das mulheres têm que ser entendidos como direitos humanos. E o que nós estamos a assistir hoje e como parte integrante até do grau de desenvolvimento e da qualidade de vida, o que estamos a assistir hoje, cinquenta anos após abril, é novamente um conservadorismo a aparecer, com propostas a atacar as políticas públicas para a igualdade de género. Temos visto alguns partidos políticos a defenderem nos seus programas o corte de subsídios a associações que promovem a igualdade de género. A intenção é confinar as mulheres à subalternização, à resignação, à secundarização dos direitos, particularmente as mulheres do povo que não têm onde recorrer que não seja a muitas dessas organizações.-----

-----A este conservadorismo bafiento, salazarista que está a reaparecer na sociedade portuguesa, é sobre isso que eu queria fazer aqui um alerta. Até aproveitamento o momento, em forma de tributo a Zeca Afonso que hoje faz trinta e sete anos que faleceu, digo o que faz falta é alertar a malta sobre o que faz falta. E o que faz falta é ter cuidado sobre estas políticas, é percebermos que de uma forma sorrateira, que de uma forma mais ou menos oculta, em pezinhos de lã, têm vindo a impor-se na sociedade portuguesa sob uma perspetiva daquilo que são ideais típicos de um regime e do antigo regime que todos nós abominamos. É desconfiar dessa conversa fiada de que afinal não é assim.-----

-----Veja-se que na génese de muitas destas afirmações estão questões relacionadas com aquilo que é a identificação, a matriz genética deste partido político.-----

-----Por exemplo, a criação de uma quarta república, subentendendo a terceira república com o vinte e cinco de abril, significa com isto que é derrubar aquilo que são as conquistas de abril.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Por exemplo, esta cultura do ódio, de voltar uns contra os outros, é dita na própria matriz de génese deste partido quando diz assim textualmente: “Ao Estado não compete a produção ou distribuição de bens e serviços, sejam eles de educação, de saúde, de meios de transporte”. O que é que isto quer dizer? Fim da escola pública, fim do SNS, fim de um conjunto de direitos adquiridos que é preciso ter em atenção, que estamos a caminhar muito nesta perspetiva daquilo que são os ideais de abril a serem derrubados de uma forma paulatina e consistentemente.-----

-----E, portanto, é sobre isto que eu acho que é importante refletirmos e por isso nos foi colocada a questão se estaríamos de acordo em votar ponto a ponto e nós recusámos, vota-se globalmente na nossa perspetiva porque eu sei que o primeiro ponto toda a gente está de acordo, nem que seja de uma forma hipócrita, estamos todos de acordo ou estão todos os partidos de acordo pelas comemorações do oito de março.-----

-----Mas, por exemplo, no segundo ponto, como luta de rua, a forma de contrariar algumas destas questões que estão a ser postas em jogo e o ataque sobre elas.-----

-----E, por outro lado, é evidente que o apelo à participação massiva nos partidos que não se reveem nestes ideais salazaristas, nestas imagens do passado bafiento e num contacto cada vez mais direto com aquilo que são os princípios fascistas de um regime.-----

-----E, por isso, é este o alerta e é isto que deixamos aqui para reflexão de todos os deputados.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Meus Senhores, Minhas Senhoras.-----

-----Confesso que estava com problemas de decidir o que é que havia de aqui trazer hoje, tantas as posições que eu já aqui tive e os problemas continuam os mesmos. Mas tenho que dizer que o CDS me facilitou a vida e, portanto, eu vou falar sobre a moção do CDS, para que depois não se construa confusões em torno da minha posição.-----

-----O PCP junta-se, naturalmente, ao voto de pesar que toda a morte merece.-

-----Este voto de pesar serve também para o PCP afirmar que os direitos e garantias de cada cidadão devem ser sempre assegurados, incluindo de quem está preso, independentemente de qual seja o seu percurso.-----

-----Navalny não teve os seus direitos e garantias assegurados, mas não é o único.-----

-----Recordemos, entre outros casos, Julian Assange, há anos retido no Reino Unido, perseguido pelo poder norte-americano por ter denunciado crimes de guerra cometidos pelos Estados Unidos no Iraque.-----

-----Ou o jornalista Gonzalo Lira, para muitos desconhecido, crítico do poder ucraniano que estava preso e que denunciou ausência de tratamento médico adequado por parte das autoridades ucranianas, tendo sido noticiada a sua morte na prisão a onze de janeiro de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Disse o pai de Lira: “Não posso aceitar a forma como o meu filho morreu. Foi torturado, extorquido, esteve incomunicável durante oito meses”.-----

-----Sobre este atentado à liberdade e à vida nada disse os Estados Unidos ou a União Europeia ou o governo português. É um facto, para uns a vida não é igual, não vale o mesmo.-----

-----O falecimento de Alexei Navalny e as dúvidas que suscita exige cabal



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

esclarecimento das circunstâncias em que ocorreu, com o correspondente apuramento das responsabilidades.-----

-----Quanto ao voto de louvor e as considerações do CDS, tenho a dizer o seguinte:-----

-----Não há dúvidas que Navalny foi um opositor corajoso a Putin e pagou caro por isso. Mas afirmar que um ultranacionalista, com várias declarações de teor fascista, que tratava todos os imigrantes por delinquentes, que defendia que a Rússia deveria ter uma palavra política na vida interna dos países da antiga URSS, incluindo a Ucrânia, foi um lutador pela democracia, é um ultraje a todos os democratas.-----

-----É surpreendente a consideração de louvor do CDS quando diz que Navalny denunciou a concentração de riqueza e o poder nas mãos de um pequeno grupo de oligarcas, termo usado para os capitalistas monopolistas russos.-----

-----Não denunciou o CDS e toda a direita que cinco por cento dos oligarcas portugueses detêm quarenta e dois por cento da riqueza nacional, que a par da desvalorização real dos salários as fortunas pessoais multiplicam-se ano após ano e que os grupos monopolistas têm vinte e cinco milhões de euros de lucros diários à custa do empobrecimento dos portugueses. Não denuncia isto o CDS. O CDS que é contra o aumento dos salários, principal instrumento de combate à concentração de riqueza.-----

-----É surpreendente a consideração de louvor do CDS quando diz que Navalny expôs a forma como os oligarcas beneficiam dos contratos públicos, corrompendo e manipulando o poder político.-----

-----Não denuncia o CDS as diversas parcerias público-privadas, que são autênticas vias verdes de transferência de dinheiros públicos para o capital.-----

-----Nada diz sobre as consequências desastrosas das privatizações, é exemplo a ANA, privatização feita pelo PSD/CDS, que doze anos depois o Tribunal de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Contas expôs o crime deste processo.-----

-----Nada diz o CDS sobre a porta giratória entre o Estado e as empresas monopolistas de que o Paulo Portas, o irrevogável, é só um exemplo.-----

-----Considera o CDS que Navalny foi um combatente anticorrupção, apesar das suas ligações aos oligarcas.-----

-----Quem em Portugal enche a boca e encharca as cidades com panfletos anticorrupção são os verdadeiros combatentes contra a corrupção ou procuram instrumentalizar o descontentamento popular legítimo para melhor alcançar os seus objetivos de poder que nada têm a ver como combate efetivo à corrupção?-----

-----Não peçam ao PCP para louvar os Venturas da Rússia.-----

-----Assinala o facto do CDS usar a invenção, para louvar Navalny, que foi candidato às presidenciais da Rússia em dois mil e dezoito, obtendo vinte por cento dos votos, desafiando a hegemonia de Putin.-----

-----Dizia Aleixo que a mentira para ser segura tem que ter ponta de verdade. A consideração do CDS nada tem de verdadeiro. Navalny não teve vinte por cento dos votos, nem um único voto teve, porque não foi candidato presidencial. Esta invenção tem um objetivo: elevar Navalny a líder da oposição, escondendo da opinião pública que a maior oposição a Putin e ao seu partido é o Partido Comunista da Federação Russa, cujo seu candidato foi o segundo mais votado nas presidenciais e cujo Partido Comunista Russo é o mais votado nas parlamentares. Esta invenção tem servido os Milhazes deste país e todos que usaram a guerra da Ucrânia como um instrumento anticomunista.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social, Barcelenses e saúdo todos aqueles que nos seguem *online*.-

-----Se bem se recordam, numa das últimas sessões deste órgão o Partido Socialista demonstrou a sua oposição ao orçamento municipal apresentado pelo executivo. Fê-lo por discordar das prioridades definidas pelo executivo, e particularmente pelo desinvestimento nas nossas freguesias, como à data referi. Aliás, aproveito para reiterar o pedido que naquela altura fiz ao senhor presidente da Assembleia Municipal, para diligenciar no sentido de os serviços da Assembleia promoverem a distribuição de um quadro resumo de todas as participações conferidas pelo executivo às freguesias desde o início deste mandato até à presente data.-----

-----Entendemos que essa poderá ser uma prática relevante em termos da transparência que todos certamente desejamos.-----

-----Mas a nossa oposição à orientação definida pelo executivo não se fica apenas pelo desinvestimento nas freguesias, passa também por algumas prioridades definidas e pela sua execução.-----

-----E quanto a essa execução, vemos que este executivo usa e abusa, permitam-me a expressão, do recurso à contratação de prestações de serviços, resultando em gastos elevadíssimos, que depois implicam cortar onde não se deveria cortar, como no investimento às freguesias.-----

-----E se o recurso a serviços externos pode ser justificado em determinados assuntos, em outros essas contratações são no mínimo questionáveis, de utilidade desconhecida a nosso ver, e que representam redundâncias injustificadas que desqualificam os recursos humanos do município.-----

-----Esta é uma prática que não se encontra devidamente justificada perante os barcelenses e que representa custos elevadíssimos para o erário público.-----

-----Vejam apenas alguns exemplos:-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Para a sobejamente conhecida propaganda municipal, aquisições de serviços entre janeiro/dois mil e vinte e dois e janeiro/dois mil e vinte e quatro, ou seja, dois anos, para: publicidade, assessoria e *marketing*, publicidade institucional, campanhas de produção multimédia, estruturas *outdoor*, etc., excluindo aquisição de equipamentos multimédia – cerca de setecentos e cinquenta mil euros, em números redondos;-----

-----Para projetos, aquisições de serviços entre janeiro/dois mil e vinte e dois e janeiro/dois mil e vinte e quatro: arquitetura e engenharia (elaboração de projetos, estudos, assessoria e consultoria) – seiscentos e vinte e três mil euros;-

-----E ainda recordemos um concurso público para elaboração de treze projetos de engenharia, com um valor de adjudicação de novecentos e setenta e oito mil euros mais IVA.-----

-----Ou seja, entre janeiro de dois mil e vinte e dois e janeiro de dois mil e vinte e quatro, a Câmara Municipal contratualizou, entre ajustes diretos e concursos públicos, mais de dois vírgula três milhões de euros só em comunicação e contratação de projetos nas áreas de engenharia e de arquitetura.-----

-----Entre estes contratos encontrámos algumas singularidades:-----

-----“*Elaboração do plano estratégico de arborização para as áreas de intervenção da ciclovia*”, no valor de doze mil e quinhentos euros;-----

-----E “*Plano de dinamização e promoção das ciclovias urbanas – Consultoria Estratégica Criativa e de Planeamento para a Informação, Sensibilização e Ativação da Mobilidade Ciclável*”, no valor de sessenta e nove mil euros.-----

-----Estas prestações de serviço são ainda mais questionáveis quando sabemos que a ciclovia foi reduzida a metade.-----

-----Mas há outras aquisições de serviços insólitas, como a prestação de serviços para elaboração de “*Projeto de investigação de futebol e território*”, no valor de nove mil euros. Desconhecemos o que isto será.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E outras com evidentes redundâncias nos recursos humanos existentes:--

-----Prestação de serviço “*na área da informática e de sistemas*” – dezoito mil euros;-----

-----Prestação de serviços jurídicos na área do Direito do Urbanismo e do Ordenamento do Território – dezoito mil euros;-----

-----Diversas prestações de serviços de técnicos de ação social – quarenta e um mil e trezentos euros;-----

-----Aquisição de serviços “*de apoio técnico e administrativo*” ao Departamento de Cultura, Turismo, Juventude e Desporto – dezoito mil euros.---

-----Quase dá a entender que o município não tem nos seus recursos humanos técnicos suficientes e habilitados para efetuar estas tarefas, quando sabemos que tem.-----

----- Bem nos recordamos o que apregoava o PSD e os seus vereadores, na oposição, sempre que o executivo do Partido Socialista procedia a uma contratação externa, sempre aí defendiam que o município tinha trabalhadores mais do que suficientes para tudo e mais alguma coisa, hoje em dia não é bem isso que defendem.-----

-----Senhoras e Senhores Deputados,-----

-----Não podemos concordar e aceitar este despesismo quando vemos um aumento brutal das transferências financeiras para a EMEC e quando crescem os custos nunca antes vistos com eventos com alavancagem duvidosa para o nosso concelho.-----

-----Não podemos aceitar que os recursos humanos do município não sejam aproveitados e valorizados por uma Câmara que, muitas vezes, contrata fora o que não precisa, obrigando os barcelenses a pagar o que não deve ser pago.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Senhor deputado, apenas para esclarecer. Falou que teria feito um pedido ao senhor presidente da Assembleia, relativamente a um quadro resumo de subsídios, eu queria aqui dizer o seguinte:-----

-----Pode haver alguns pedidos ao senhor presidente da Assembleia, mas o senhor presidente da Assembleia não vai aqui apontar num canto do papel os pedidos de esclarecimento que querem fazer à Câmara, há um formalismo depois subsequente. O senhor deputado se o fez verbalmente deve ser subsequente e consequente, que é realizar esse mesmo pedido de forma formal e regimental. E a forma formal e regimental é sobre um requerimento à Câmara Municipal, dirigido através da mesa, ou sobre uma pergunta à Câmara Municipal. E esses pedidos têm vindo, têm sido encaminhados e a Câmara Municipal tem respondido a todos, até num prazo que nós consagramos em sede de regimento, que é trinta dias. Portanto, eu ouvi, tomei boa nota, mas não vou dar seguimento. Agradecia que faça esse mesmo pedido, formalmente ele será encaminhado e certamente a Câmara Municipal irá responder.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Padrão, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Colegas Presidentes de Junta, Membros Eleitos, Público e Comunicação Social.-----

-----O Grupo Municipal do PSD traz hoje à colação um plano estruturante muito audaz e arrojado que o executivo municipal aprovou recentemente e terá certamente um enorme impacto na relação dos barcelenses com o Rio Cávado: MasterPan – Corredor Verde do Cávado.-----

-----Efetivamente o potencial do Rio Cávado está ainda muito aquém da sua capacidade, um problema no passado foi a ausência de uma plano estratégico aglutinador. Sobre a poluição do rio também será alvo de medidas, mas importa



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

referir que é um reflexo da intervenção humana ao longo dos anos, por vezes com a pouca atenção do poder político como órgão fiscalizador. No entanto, cabe-nos a todos nós mudar esse paradigma, restaurando a saúde do nosso rio e preservando-o para as gerações futuras.-----

-----A criação deste plano nasceu da necessidade do município ter uma estratégia global para apresentar em futuras candidaturas a projetos de investimento, trata-se de fazer o trabalho de casa.-----

-----Com este documento estratégico o executivo municipal está a definir o que pretende fazer ao longo dos cerca de vinte e cinco quilómetros de margem numa área de setecentos e cinquenta hectares.-----

-----Até agora existiam apenas projetos isolados, em vez de um plano coeso, mas, como diz o ditado, “mais vale tarde que nunca”, temos agora esse planeamento, em boa hora implementado pela coligação governativa que o PSD integra.-----

-----Estamos perante um plano que contempla projetos de médio e longo prazo e vem criar condições para ligar as pessoas ao rio, através da preservação ambiental; potenciar a beleza cénica, qualidade de vida, a conexão com a natureza e também a criação de oportunidades económicas, tudo isto sem descurar a identidade local tão característica.-----

-----O MasterPlan será um documento que estabelece as grandes linhas de ação das condições de acesso ao rio e de fruição da água das suas praias, prevendo a criação de oferta de recreio e acessibilidades em cinco parques fluviais e um ecoparque: parque fluvial de Mariz, Barcelos e Barcelinhos, Tamel São Veríssimo, Manhente, Areias de Vilar e São Vicente e ecoparque do Cávado.-

-----Na margem direita aponta para um potencial percurso de passadiço de vinte e dois quilómetros e na margem esquerda para uma ecovia potencial de vinte e quatro quilómetros. Os percursos destinados à mobilidade com trilhos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

entre margens numa extensão de cerca de cinquenta quilómetros, interligando-se entre si por açudes e pontes.-----

-----A elaboração deste projeto envolveu técnicos conceituados, inseridos num trabalho interdisciplinar com técnicos municipais. Com este plano, o Município de Barcelos fica dotado de um documento que lhe permite gerir e programar as intervenções no corredor verde do Rio Cávado de um modo concertado e coerente.-----

-----Para o efeito, estão previstos locais de estacionamento, além da integração da rede de ciclovias e percursos pedonais que promovam a ligação com diferente ecossistemas e habitats, preservação das estruturas construídas associadas à prática da agricultura presente e do passado (moinhos, caminhos, muretes) com valor arquitetónico e cultural.-----

-----Relativamente ao ecoparque, dada a sensibilidade ecológica do local, este deverá ser classificado como paisagem protegida das lagoas de Caíde, sendo primeiramente vocacionado para proteção dos habitats tendo como funções complementares o turismo de natureza. Terá aparcamentos, percursos pedonais, pontos de observação, sinalética informativa de forma a transformar as lagoas num local acessível para observatório da vida animal.-----

-----Em qualquer percurso de transformação, reconhecemos que o caminho se faz caminhando, e é com este compromisso que o MasterPlan vem valorizar tanto o rio quanto as suas margens, criando um ambiente sustentável.-----

-----Sobre o MasterPlan e sua audácia, só é criticado quem apresenta trabalho, mas lidamos bem com essa situação!-----

-----Alguns tendem a resistir às mudanças sem reconhecer as oportunidades do progresso, devemos lembrar que o futuro pertence àqueles que se adaptam e abraçam a inovação!-----

-----No PSD não assumimos a encarnação dos velhos do Restelo.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Cá estamos, mais uma vez, a cumprir o nosso programa eleitoral e o acordo que assumimos com os barcelenses em dois mil e vinte e um.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Luís Pereira, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Não obstante representarmos um órgão autárquico municipal, mas desde logo de intervenção política, não nos podemos alhear das questões de âmbito nacional, porque delas muito depende também o nosso concelho.-----

-----A cerca de quinze dias das próximas eleições legislativas do dia dez de março, e da importância que têm para Barcelos, o benefício será diferente em função da força política que as vencer.-----

-----Barcelos tem problemas estruturantes para resolver, que se agravam em cada ano que passa, com responsabilidades políticas de sucessivos governos, alguns deles mesmo com compromissos formalmente assumidos.-----

-----O mais flagrante de todos é o famigerado adiamento (até negligente) da construção do novo hospital.-----

-----Foi assinado em dois mil e oito um compromisso entre o governo e o município para a sua construção e volvidos dezasseis anos tudo continua no papel!-----

-----Nas eleições legislativas de dois mil e vinte e dois, o cabeça de lista do distrito de Braga pelo PS assumiu um compromisso para a inscrição desta despesa no orçamento daquele ano, não o fazendo e, pior ainda, nem o fez em dois mil e vinte e três nem em dois mil e vinte e quatro.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Mas não estive sozinho nesta falta de compromisso. Também o PS votou contra a sua inclusão no orçamento de Estado para dois mil e vinte e quatro, quando todos os partidos representados na Assembleia da República votaram favoravelmente uma proposta para viabilizar a referida construção.-----

-----Barcelos tem pendente para iniciar a supressão das passagens de nível no concelho, já com contratos assinados com o governo português para o início de algumas delas, e a contratualização de outras, mas que demoram a executar. Porquê? Cativações orçamentais?-----

-----Temos a expectativa da construção do nó de ligação à A/três a norte (Alheira-Igreja Nova) e a ligação à A/sete (Macieira-Balazar), que ficam sempre pela boa intenção e simpatia, mas que é perfeitamente exequível com propostas concretas deste executivo municipal e de outros municípios vizinhos.-----

-----A construção do nó de Santa Eugénia, já com visto do Tribunal de Contas, a iniciar por estes dias, com um custo de oito vírgula três milhões de euros, devia também ser comparticipada, em parte, por servir ao mesmo tempo fluxos de trânsito da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal.-----

-----Muitos outros projetos poderiam ser aqui enumerados, mas que, teimosamente, não têm merecido a sensibilidade do governo central.-----

-----Senhor Presidente, Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----

-----Portugal esgotará em dois mil e vinte e seis o fluxo financeiro do PRR com dezasseis vírgula sessenta e quatro mil milhões de euros atribuídos a fundo perdido pela União Europeia, e mais cerca de cinco vírgula sete mil milhões de euros reembolsáveis com juros praticamente zero, se a ele recorrer.-----

-----Depois, o Portugal Vinte Trinta com cerca de vinte e quatro vírgula dezoito mil milhões de euros até dois mil e trinta.-----

-----Ora, se não formos contemplados neste período através destes fluxos financeiros, e com um desfogo do investimento em sede dos últimos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

orçamentos de Estado, dificilmente chegaremos a financiamentos para estes projetos estruturantes para Barcelos. Porquê? Os fluxos financeiros dos instrumentos que falei são praticamente aqueles que têm garantido o investimento de capital.-----

-----Ora, com o aumento exponencial das despesas correntes inscritas nos orçamentos de Estado, que têm subido assustadoramente e para sempre, e que corresponde na sua maioria à receita dos impostos, poucos recursos ficam para investimento, a menos que os governos aumentem ainda mais os já elevadíssimos impostos que pagamos ou com o recurso a mais endividamento público.-----

-----Portanto, ou aproveitamos esta única oportunidade, ou ficaremos definitivamente arredados dos projetos que ainda ninguém foi capaz de resolver.-

-----Por isso, é do nosso interesse e forte convicção que só com um governo alternativo formado no seio da Aliança Democrática possa levar por diante estes processos que Barcelos muito precisa.-----

-----Pela nossa parte, e respeitando a livre vontade de cada cidadão no estrito respeito pelo exercício da democracia, é exatamente por este respeito e princípio da livre apreciação e vontade que entendemos que para Barcelos um governo da AD trará o que outros governos do PS não trouxeram, mesmo com tantas e tantas promessas, entretanto nunca cumpridas.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Para terminar esta primeira ronda, o Chega prescindiu da palavra.-----

-----Vamos iniciar a segunda ronda. Nesta segunda ronda, o Todos Barcelos também prescindiu da palavra, então a intervenção seguinte é do CDS-PP, o senhor deputado Firmino Silva.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia e demais Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Antes de mais, gostaria, em nome do CDS, de repor aqui a verdade dos factos.-----

-----Na verdade, Navalny não foi candidato em dois mil e dezoito. Na verdade, foi impedido de o ser. Não temos qualquer problema em assumir erros. Estamos aqui para repor a verdade.-----

-----Todavia, o restante do texto tem toda a atualidade e apraz-nos registar que o Partido Comunista, pelo menos ficamos com essa ideia, votará favoravelmente a mesma.-----

-----Mais, gostaríamos de dizer também ao Partido Comunista que o CDS é contra todas as formas de tortura sejam elas da esquerda, da direita, do centro, de onde vierem.-----

-----Mas deixe-me dizer-lhe o seguinte:-----

-----Comparar as parcerias público-privadas com aquilo que se passa na Rússia é... incompreensível. Está tudo dito. Não merece sequer qualquer justificação ou qualquer palavra a mais sobre o facto.-----

-----Em relação às demais, regressando aos demais.-----

-----Em relação ao Todos Barcelos, ficamos admirados por virem aqui trazer a questão das acessibilidades das pessoas com mobilidade reduzida, até porque há uma comissão em sede da Assembleia Municipal onde são discutidos esses assuntos e, portanto, tinha a ideia que isso era assunto que lá está a ser discutido.-----

-----Em relação à moção do Bloco de Esquerda, é mais uma moção daquelas redondinhas, que todos nós estamos de acordo, como é óbvio, mas com alguns papões que vêm aqui trazer à discussão, nomeadamente dizer que confinar as mulheres a uma posição subalterna, chamando a atenção para isto. Com certeza



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não é a atualidade, isso é referente ao tempo em que a avó da Mariana Mortágua era jovem. Aí, nessa altura, poderiam falar disso, hoje não acredito.-----

-----Quanto ao mais, estaremos inteiramente de acordo com a intervenção do PSD, assim como do BTF.-----

-----Era tudo.-----

-----Muito obrigado pela atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor deputado, se bem percebo, o CDS quer expurgar este parágrafo que diz “*Foi candidato às presidenciais da Rússia em dois mil e dezoito, obtendo vinte por cento dos votos, um resultado significativo que desafiou a hegemonia de Putin*”. Portanto, expurga este parágrafo.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Público aqui presente e quem nos segue via *Web*, Comunicação Social aqui presente.-----

-----Relativamente ao voto de louvor, reconhecimento e agradecimento a Francisco Dias da Silva, apresentado pelo Todos Barcelos, duas notas rápidas.----

-----É mencionado na parte final que “*a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão extraordinária...*”, não é extraordinária, é ordinária, “*...de vinte e três de fevereiro (...) decidiu aprovar por unanimidade...*”, pode ser aprovado, mas por unanimidade ainda teremos de esperar pelos resultados.-----

-----Relativamente à moção do CDS, aos dois votos, podiam ser votos separados, decidiram juntar um voto de pesar com louvor, é um bocado estranho,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mas não temos qualquer problema, obviamente que votaremos a favor.-----

-----Ainda bem já que foi reposta a verdade, porque de facto o texto também, utilizando a expressão do senhor deputado, bastante redondinho, em que vamos simplificar ao máximo as questões.-----

-----Acho que ficava bem, se queremos de facto honrar o legado de quem foi Navalny, convinha mencionar as várias candidaturas que teve aos órgãos, sendo que foi candidato ao parlamento russo, às autárquicas em Moscovo, por várias vezes, e estaria a preparar a quinta candidatura às presidenciais russas.-----

-----E uma outra correção que acho que importa, até para o seu conhecimento, senhor deputado, o melhor resultado de Alexei Navalny, que mostrou a sua influência e a sua capacidade de mobilização, foram as eleições municipais em Moscovo de dois mil e treze, em que conseguiu vinte e sete por cento dos resultados. É um bocado lamentável que num voto de louvor e de pesar o CDS não seja capaz de reunir estes resultados que mostram bem a pessoa que era Navalny.-----

-----Relativamente a isso, também uma outra questão: *“E como nunca desistiu, mataram-no”*. Obviamente que também não nos espantaria que o regime de Putin tivesse mão nisto, mas ainda não havendo este facto concreto não se pode utilizar como um facto político para cima da mesa. Não está provado que foi o regime de Putin que matou Navalny ainda que seja algo bastante plausível, mas acho que também devemos ter esta cautela quando falamos de factos políticos.-

-----Por fim, relativamente a esta questão como um todo, acho muito bem, acho que é importante combater o regime de Putin que influencia e financia por todo o mundo os movimentos de extrema-direita, os partidos de extrema-direita, mas também é preciso honrar o legado de Navalny e isso não se faz através só com contextos bonitos, é preciso também defender o que ele defendia. E aqui defender o combate à corrupção. Pergunto-me: o que é que o CDS, a direita, o PS



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fizeram juntos relativamente aos *offshores*? Não querem mudar nada. Rejeitam medidas na Assembleia da República, que os põe em causa.-----

-----Os Vistos Gold que os oligarcas russos usam, que Navalny combateu, e usam este sistema para conseguir tirar dinheiro.-----

-----Senhoras e senhores deputados, queremos ser coerentes, queremos honrar a memória de Navalny, então vamos defender o que ele defendia.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos agora a um esclarecimento, aliás, aproveito para lhe agradecer esse alerta relativamente à sessão extraordinária, certamente o Todos Barcelos aceita essa parte também e todos os senhores deputados.-----

-----Relativamente à aprovação por unanimidade, a aprovação será aquela que constar da deliberação e que depois eu transcreverei aqui para o corpo do voto.-

-----Agora tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, mais uma vez, por me dar o uso da palavra.-----

-----Quanto aos votos propostos pelo CDS, o voto de pesar naturalmente que nós votamos a favor, o voto de louvor votamos contra.-----

-----Entendemos que nos cinquenta anos de abril não se defende a liberdade e a democracia a louvar homens com esta estrutura política.-----

-----Eu percebi o incómodo, foi perceptível o incómodo do CDS nesta segunda intervenção. Corrigiu um erro que eu compreendo, porque o CDS não fez mais do que cair na armadilha que foi lançada pelo grande imperialismo e os seus grandes *medias*, como grande força de comunicação para construir um heroísmo onde não existe.-----

-----E eu quero afirmar porque podia não ter ficado perceptível, ele não foi a eleições, quiseram dizer isto para dizer que ele é que era o grande líder da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

oposição, mas o líder da oposição a Putin é o Partido Comunista da Federação Russa, o segundo partido mais votado para os órgãos parlamentares, para a Duma, e teve o seu candidato presidencial como o segundo candidato mais votado a seguir a Putin. E é isto que eles pretendem esconder para confundir e fazer daqueles que eram amigos hoje inimigos. Porque não podemos esquecer que a direita era amiga de Putin antes de despoletar esta guerra.-----

-----Falou também das parcerias público-privadas. Há uma afirmação: *“Expôs a forma como os oligarcas beneficiam dos contratos públicos”*. A parceria público-privada não é um contrato público? Não é um contrato público? E vocês não são promotores destes contratos públicos, só beneficiam os oligarcas portugueses, que é um autêntico canal aberto de dinheiros públicos para a mão destas pessoas? Então aonde é que está a dificuldade em perceber isto? Mas eu percebi o vosso incómodo.-----

-----Quanto à intervenção do PSD e o MasterPlan só quero dizer o seguinte:--

-----Eu estive nessa reunião, fiquei maravilhado com aquilo que foi apresentado de tal maneira que até duvido da sua execução.-----

-----Ora, aquilo que eu quero dizer é muito simples, é que o PSD, obra em torno do rio no papel, em dois anos e meio, tem muita, no terreno não tem nenhuma.-

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Agora tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Somente para partilhar com vocês a posição do PSD em relação às moções e votos de louvor e pesar hoje aqui apresentados.-----

-----Relativamente ao voto de louvor do Todos Barcelos, o PSD compartilha desse mesmo voto, destacando o exemplo de entrega à causa pública e ao associativismo do senhor Francisco Dias da Silva.-----

-----Naturalmente votaremos a favor do voto de pesar e de louvor do CDS, pois o PSD sempre foi contra todo o tipo de ditadura, de violação dos direitos humanos e de falta de liberdade de expressão. O PSD é defensor da liberdade e da democracia. Somos o partido de Francisco Sá Carneiro, um dos pais da democracia em Portugal.-----

-----Quanto à moção do Bloco de Esquerda, votaremos a favor pois somos a favor da igualdade de género. Somos contra qualquer tipo de violência e discriminação.-----

-----O Partido Socialista e o deputado Nuno Martins hoje volta a falar nos gastos de comunicação e *marketing* do atual executivo municipal.-----

-----Mais uma vez faz por esquecer o que os executivos municipais do Partido Socialista gastavam em revistas, onde a promoção da imagem do anterior presidente da Câmara era por demais evidente. É caso para dizer que lhes falta autoridade política e moral para falar desta matéria.-----

-----O senhor deputado Nuno Martins também fala, mais uma vez, na discriminação, ou corrigindo, na hipotética discriminação das juntas de freguesia. Deve falar é com os seus presidentes de junta, deve falar mais com os autarcas senhores presidentes de junta, incluindo com os presidentes de junta do seu partido, pois o senhor presidente da Câmara já teve a oportunidade de nos apresentar aqui números que contrariam claramente esse discurso ilusório que o Partido Socialista e o senhor deputado Nuno Martins nos tenta vender.-----

-----Depois também fala em eventos de carácter duvidoso para o município.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Gostaríamos que concretizasse. Porque lançar acusações e suspeitas para o ar é fácil, concretizar será muito mais complicado, senhor deputado. E vivemos em democracia e a democracia não passa por suspeições.-----

-----Por último, o senhor deputado Nuno Martins usa, mais uma vez, um estratégia de lançar questões ao executivo e ao senhor presidente da Câmara num momento em que sabe que o senhor presidente da Câmara não consegue responder, o que é politicamente também, no mínimo, pouco ético.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Luís Pereira, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Senhor presidente da Assembleia, renovo os cumprimentos na sua pessoa.-----

-----Em relação à moção e aos votos de louvor e pesar apresentados, o BTF, por se rever nos princípios democráticos e na defesa dos direitos dos cidadãos, votará favoravelmente as propostas apresentadas pelo CDS-PP, pelo Todos Barcelos e pelo Bloco de Esquerda.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O Chega também prescindiu da sua intervenção no período de antes da ordem do dia.-----

-----Vamos então passar às votações!-----

-----Vamos colocar em primeiro lugar à votação o voto de louvor, reconhecimento e agradecimento a Francisco Dias da Silva.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Este voto está aprovado por unanimidade (cinquenta PS, trinta e quatro PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Agora vamos votar: *“Pela vida tirada a Navalny, propomos um voto de pesar”*.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Um PS)-----

-----Está aprovado por maioria com uma abstenção e cento e vinte a favor (quarenta e nove PS, trinta e quatro PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Eu pedia então que nos curvássemos perante a memória deste voto de pesar. Um minuto de silêncio, por favor!-----

----- (Guardou-se um minuto de silêncio)-----

-----Vamos agora votar: *“Pela sua coragem e pelo seu legado para o povo russo e para o mundo, propomos um voto de louvor”*.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Um PCP)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Quatro: dois PS, dois BE)-----

-----Este voto de louvor foi aprovado por maioria com um voto contra, quatro abstenções e cento e dezasseis votos a favor (quarenta e oito PS, trinta e quatro PSD, vinte e dois BTF, três CH, dois TB, dois CDS, cinco IND).-----

-----O senhor deputado José Maria Cardoso informou que o Bloco de Esquerda vai apresentar uma declaração de voto.-----

-----Há mais declarações de voto?-----

-----O senhor deputado António Cardoso, do Partido Socialista, também vai



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

apresentar uma declaração de voto.-----

-----Vamos passar agora, por último, à moção do Bloco de Esquerda sobre “A importância do oito de março e o voto nos direitos das mulheres”.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Três CH)-----

-----Aprovado por maioria com três abstenções e cento e dezoito votos a favor (cinquenta PS, trinta e quatro PSD, vinte e dois BTF, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Terminamos o período de antes da ordem do dia, pedia ao senhor secretário que informasse a Assembleia Municipal dos resultados da votação realizada aqui no início, para o Conselho Municipal de Saúde.-----

PRIMEIRO SECRETÁRIO – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Votaram: sessenta e seis;-----

-----Lista A: cinquenta e cinco;-----

-----Votos em branco: dez;-----

-----Votos nulos; um.-----

-----Foi eleito o senhor deputado José Manuel Padrão Ferreira, presidente da junta de freguesia de Macieira de Rates, para o Conselho Municipal de Saúde.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor primeiro secretário.-----

-----Vamos então agora entrar no período de intervenção do público, os serviços tinham registado uma única inscrição, penso que não se encontra na sala, que é o cidadão Eduardo dos Santos Silva, ia falar sobre teatro amador, mas por motivos de saúde não consegue estar presente.-----

-----Período da ordem do dia, vamos entrar agora, e o primeiro ponto é: aprovação das atas da sessão de sete de dezembro de dois mil e vinte e três.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Alguém vota contra a dispensa da leitura das atas?-----

------(Ninguém)-----

-----Está dispensada.-----

-----Vamos então votar as atas!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dois: um PS, um CH)-----

-----As atas foram aprovadas com duas abstenções e cento e dezassete votos a favor (quarenta e nove PS, trinta e dois PSD, vinte e dois BTF, dois CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Continuando, ponto dois: apreciação do Relatório de Atividades da CPCJ de Barcelos do ano dois mil e treze.-----

-----Foi entendimento do presidente da Assembleia, já fizemos isso aqui uma vez, isto é uma problemática e um tema muito, muito importante. Como vos disse, a senhora presidente da CPCJ já esteve na Comissão Permanente a prestar esclarecimentos sobre o desenvolvimento das atividades, a Dra. Ana Maria Sobreiro, fazem parte da CPCJ quatro deputados municipais: Nuno Evandro, Luís Pereira, Catarina Duarte e Rosa Faria. Atendendo à dimensão e a esta problemática que nós devemos todos conhecer, convidámos para aqui apresentar o relatório a senhora presidente da CPCJ.-----

-----Tenha a bondade, senhora presidente, para então proceder à apresentação do relatório.-----

-----A senhora presidente irá fazer a sua apresentação, depois será aberto um período aqui para os líderes municipais se desejarem intervir sobre este tema.---

PRESIDENTE DA CPCJ – Ana Maria Sobreiro – Antes de mais, agradecer, mais uma vez, a presença nesta Assembleia para dar a conhecer um pouco do relatório das



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nossas atividades na CPCJ.-----

-----Em primeiro lugar, agradecer ao Senhor Presidente, também a toda a Mesa, ao Senhor Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores, aos Senhores Deputados, aos Senhores Presidentes de Junta, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Quero então apresentar a Comissão Alargada onde estão representados não só o representante do município, que neste momento é a secretária da comissão, que tem este nome, mas que seria melhor designada como vice-presidente da comissão. Depois os principais representantes, como: a Segurança Social, o Ministério da Educação, da Saúde, das IPSS's com Acolhimento Residencial e sem Acolhimento Residual, o Instituto de Emprego e de Formação Profissional, as Associações Privadas que desenvolvam atividades desportivas, representante das Associações de Jovens que, neste caso, é a Intensify World, a GNR, a PSP, os quatro cidadãos eleitores designados pela Assembleia Municipal, temos neste momento três elementos cooptados, são elementos que se representam a si próprios, e neste momento falta um elemento que representa todas as associações de pais.-----

-----A constituição da Comissão Restrita. Falta-nos que o Ministério da Saúde e o Instituto da Segurança Social completem as trinta e cinco horas semanais. A Segurança Social está só com vinte e uma horas e a Saúde com vinte e oito, o que para nós, como devem calcular, é um constrangimento.-----

-----Infelizmente o ano de dois mil e vinte e três foi um ano onde houve, e como podem ver, um agravamento no volume processual global.-----

-----Relativamente ao ano de dois mil e vinte e dois verificou-se um aumento de processos novos, mais oitenta e cinco processos, e foram reabertos mais vinte e cinco processos, porque os processos, ao fim de estarem na comissão, num período máximo de dois anos, são arquivados. Antes desse tempo, estando



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

solucionados, são arquivados. Surgindo novamente o problema podem ser reabertos e, neste caso, este ano foram reabertos vinte e cinco. Mesmo assim, no ano de dois mil e vinte e três, transitaram menos processos do que no ano de dois mil e vinte e dois.-----

-----As entidades sinalizadoras continuam a ser as autoridades policiais. Em relação ao ano anterior os estabelecimentos de ensino eram a segunda força que sinalizava e trocou com os anónimos. Infelizmente muitos destes anónimos são elementos dos estabelecimentos de ensino.-----

-----Os processos têm uma percentagem maior com elementos masculinos do que femininos.-----

-----A nacionalidade, claro, teria que ser a portuguesa a preponderante, dentro das comunidades estrangeiras existentes no concelho a comunidade maior é a brasileira e também é aquela que tem mais processos na comissão.-----

-----As problemáticas sinalizadas:-----

-----A violência doméstica continua a ser aquela que mais é sinalizada;-----

-----A negligência a vários níveis;-----

-----Comportamentos da infância e juventude, comportamentos que significam que os jovens têm comportamentos desadequados ou na escola ou em qualquer outra localidade;-----

-----Mau trato psicológico;-----

-----Abuso sexual;-----

-----Criança proveniente de conflito armado, neste caso concreto foi da Ucrânia;-----

-----Exploração infantil;-----

-----Mau trato físico.-----

-----As medidas aplicadas para a promoção e proteção da criança:-----

-----A medida mais aplicada é apoio junto dos pais, que muitas das vezes nós



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aplicámos junto dos pais e depois ou é executada quando o casal está junto, quando o casal está separado é executada junto do pai ou junto da mãe;-----

-----Acolhimento residencial;-----

-----Apoio junto de outro familiar;-----

-----Acolhimento familiar. Este ano conseguimos ter o acolhimento familiar pela primeira vez em número substancial, aqui aparecem quatro, mas foram mais, porque, entretanto, ao serem remetidos a tribunal, deixam de aparecer. Já tínhamos tido em dois mil e dezanove uma situação, este ano felizmente tivemos mais porque houve predisposição nas famílias para formação, para poderem acolher crianças.-----

-----O motivo de arquivamento:-----

-----A situação que mais leva ao arquivamento é a remessa a tribunal;-----

-----Devolução a entidade com competência em matéria de infância e juventude;-----

-----A emancipação do jovem, isto acontece essencialmente na etnia porque casam aos dezasseis anos, atingem a maioridade e, portanto, prescindem da continuação;-----

-----A situação de perigo não se confirma;-----

-----A situação de perigo já não subsiste, significa que depois do trabalho executado pela CPCJ o perigo que existia deixou de existir;-----

-----E temos algumas crianças que entretanto, principalmente as da nacionalidade brasileira, que têm regressado ao seu país de origem.-----

-----A apensação do processo judicial nos termos do artigo oitenta e um é quando o tribunal pede para apensar, para juntar a outro processo existente já no tribunal.-----

-----A não prestação de consentimento é logo no início. Nós só trabalhamos quando os progenitores ou o jovem com idade superior a doze anos não se opõe



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

à nossa intervenção, e é logo no início, e, portanto, nessa ocasião o processo é de imediato remetido ao Ministério Público e este ano foram sessenta situações.----

-----Posto isto, muito obrigada pela vossa atenção.-----

-----Queria, para uns, agradecer, para outros, senhores presidentes de junta, vocês são aqueles que melhor conhecem a vossa população, são aqueles que mais próximo podem estar junto das vossas crianças – nós hoje dizemos crianças porque vai até aos dezoito anos –, são aqueles que mais nos podem ajudar quer quando nós vos contactamos diretamente, quer quando vocês têm conhecimento. Não tenham problemas em contactar-nos, quer pegar no telefone, falar connosco, estamos sempre disponíveis, segunda a sexta, nove/dezassete, mesmo depois das dezassete porque o nosso horário prolonga-se sempre, não tenham problemas, ajudaremos e veremos em conjunto a melhor forma para poder ajudar as nossas crianças.-----

-----Muitas das nossas crianças precisam de ajuda, mas nós não temos bola de cristal para saber onde está a criança que precisa da nossa ajuda. Nós precisamos que colaborem connosco. Aqueles que felizmente já o têm feito o nosso muito, muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora presidente, pela sua apresentação, à Dra. Fernanda Vieira que está aqui também, que a acompanha e que está sempre presente nestes trabalhos. Também uma palavra para os senhores presidentes de junta, que nas reuniões que temos mantido percebemos o forte pendor colaborativo e bastante importante o papel dos presidentes de junta no apoio à CPCJ, e merecem aqui da parte da Assembleia Municipal esse reconhecimento.-----

-----Íamos abrir as inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Senhor presidente, na sua pessoa, permita-me



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que renove os cumprimentos a todos os presentes.-----

-----Apenas quase telegraficamente duas palavras que queria deixar aqui. A primeira palavra é obviamente de agradecimento na pessoa da Dra. Ana Maria Sobreiro, queria agradecer o trabalho desenvolvido em prol das nossas crianças e jovens. É um tema que nos deve preocupar a todos, é um tema que deve merecer a nossa atenção, estamos a falar de uma atividade para a própria CPCJ, uma atividade extenuante fisicamente e psicologicamente, pois nem sempre conseguem resolver todos problemas. Uma vez mais reitero os meus sinceros agradecimentos a toda a equipa.-----

-----A segunda palavra é uma palavra de perplexidade. E porquê perplexidade? Porque vimos no relatório que, passados cinquenta anos do vinte e cinco de abril, o Estado não garante o direito à qualidade de vida, à dignidade social e à igualdade de oportunidades de educação e saúde. Porquê? Porque o Estado não cumpre o que está na lei através do Ministério da Segurança Social e do Ministério da Saúde, e isso deve merecer uma preocupação da nossa parte.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.---

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado.-----

-----Mais uma vez tenho que agradecer de facto à CPCJ pelo esclarecimento que foi prestado, já ontem tive a oportunidade de esclarecer e conhecer melhor a realidade em torno das nossas crianças no concelho de Barcelos.-----

-----O que me trouxe aqui até é questionar a Câmara sobre algumas situações concretas. É com preocupação que nós vemos que ano após ano os casos com problemas que envolvem as crianças vão aumentando a tal ponto que nós vamos subindo de nível, estivemos no nível cinco, estamos no nível seis, e, segundo informações que foram dadas ao Partido Comunista Português, presume-se que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

podemos passar para o nível sete. Ora, estes níveis estão indexados ao número de casos que existe no nosso concelho.-----

-----Poderá haver muitas justificações e muitos motivos para o aumento destes casos, mas eu não posso deixar de afirmar que é a convicção do Partido Comunista Português que o aumento dos casos e das dificuldades atravessadas pelas crianças de Barcelos está intimamente ligado ao agravamento das condições de vida das nossas famílias. Num concelho marcado pelos baixos salários é natural que as condições de vida das nossas crianças, porque os pais também vivem mal, aumentem.-----

-----Ora, mas o que me traz aqui é que temos o conhecimento que o governo não tem cumprido por parte do Ministério da Saúde e por parte da Segurança Social aquilo que lhe compete, que é nomear comissários para a CPCJ, no fundo trabalhar estes processos. Eu gostaria de saber se a Câmara Municipal de Barcelos vai ter alguma posição junto do governo de forma a que esta situação seja corrigida.-----

-----Também gostaria de saber, que caso se passe para aquilo que se pensa, para o nível sete, portanto, um agravamento da situação, mais casos, se a Câmara de Barcelos também está pronta, mesmo ultrapassando aquilo que é o seu dever, de ter mais pessoas a auxiliar esta comissão de forma a que dê uma resposta àquilo que são os problemas das crianças de Barcelos.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Senhor presidente, se me permite, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos vê e segue via *Web*.----

-----Muito rapidamente e de uma forma muito objetiva, em primeiro lugar,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

valorizar imenso o trabalho feito por esta comissão, é um trabalho árduo, bem duro, que é preciso muito empenho e muito apego, porque na verdade se lida com situações deveras complicadas e que têm um pendor humanista muitíssimo forte em todas as decisões que possam vir a ser tomadas e possam ser tomadas. E daí a valorização da instituição enquanto o trabalho desenvolvido.-----

-----Depois, duas questões que me preocupam e que o Bloco de Esquerda está preocupado, porque consideramos que é crescente este facto, não só o número de casos, como a própria diversidade das situações, as problemáticas sinalizadas são hoje muito mais complexas e muito mais diversificadas do que eram.-----

-----É evidente que este número de casos também se pode dizer, e se assim for ainda bem, que aumentam em função da credibilidade da própria instituição ser capaz de criar condições para que as pessoas sintam confiança em abrir processos, que nem sempre é uma situação nada fácil, ou melhor dizendo, nunca é uma situação fácil e isso torna muitas vezes complicado dar esse primeiro passo.-----

-----Mas também falar sobre duas questões que me parecem muito importantes:-----

-----Tem a ver com o absentismo e pela primeira vez o abandono escolar precoce teve uma inversão em relação à tendência de diminuição permanente que tinha já há mais de duas décadas, e esta é uma preocupação central de uma questão fundamental porque poderá ter a ver com negligência, poderá ter a ver com destruturações familiares, mas acima de tudo tem a ver com reprodução de desigualdades, e esta reprodução de desigualdades obrigatoriamente tem que ter uma atenção muito diferenciada e concretamente pela parte da Câmara Municipal e do pelouro devido.-----

-----Por outro lado, a questão do problema crescente da saúde mental, que é um problema gravíssimo com o qual nós temos de saber confrontar como dado



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

novo e como realidade de facto que sempre existiu, mas mais crescente e em maior número e idades mais precoces.-----

-----E por isso, sendo Barcelos a Capital Mundial da Saúde Mental, gostava de saber se há algum plano de intervenção nesse sentido.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Senhor Presidente, demais Mesa, Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Em nome do CDS gostaria de agradecer à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos, na pessoa da sua presidente, o trabalho que tem vindo a ser realizado neste concelho.-----

-----Agradecer também o documento que nos fez chegar, o relatório de atividades referente ao ano de dois mil e vinte e três, elaborado de forma clara, precisa e esclarecedora que muito ajuda os membros desta Assembleia a tomar consciência da realidade do concelho nesta problemática da promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens em perigo.-----

-----Desejamos à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens a continuação do bom trabalho que tem vindo a desenvolver e, embora suspeitemos que a tendência será para o número de casos aumentar, não podemos deixar de expressar aqui um desejo para que o próximo relatório possa espelhar uma diminuição considerável do número de processos de promoção e proteção.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Renovar os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Somente para cumprimentar e agradecer à Dra. Ana Maria Sobreiro e, em si, a toda a equipa da CPCJ pelo excelente trabalho que tem desenvolvido nesta temática que nos preocupa seguramente a todos nós e que nos é muito, muito importante nos dias de hoje.-----

-----Agradecer também a exposição que fez hoje do relatório e também do relatório que nos disponibilizou.-----

-----Ontem em sede de Comissão Permanente tivemos a oportunidade de colocar diversas questões, por isso hoje não farei questões nesta Assembleia, mas pelo relatório percebemos que os casos são cada vez em maior número e de maior complexidade, o que nos leva a subir constantemente de níveis de preocupação, e isto é algo que devemos refletir todos e seguramente a bancada do PSD também se mostra preocupada com este número crescente e com esta complexidade crescente também dos casos acompanhados pela CPCJ.-----

-----Também é notória a falta de recursos com que a CPCJ tem vindo a trabalhar, que lhe impede de dar respostas até convenientes a todas as solicitações que são efetuadas.-----

-----Pelo relatório também constatámos que o atual executivo municipal tem dado um importante apoio ao trabalho desenvolvido pela CPCJ, algo também importante de se referir, até porque nem sempre foi assim como também percebemos.-----

-----Por outro lado, pelo relatório, percebemos também que ao nível do governo central, nomeadamente ao nível do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e ao nível do Ministério da Saúde continuam a existir incumprimentos e falhas nos apoios que são necessários para a CPCJ. Esperamos que em breve essas debilidades sejam ultrapassadas e que ao nível



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dos apoios governativos também se consiga reforçar esse apoio para melhorar a capacidade de resposta da CPCJ a essas novas e complexas solicitações.-----

-----Muito obrigado a todos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar falar sobre este tema.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Caras e Caros Presidentes de Junta e de União de Freguesias.-----

-----Naturalmente que comungo dos agradecimentos à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, porque efetivamente têm feito um trabalho notável e são o primeiro embate para aquelas situações de risco que mais afetam as nossas crianças.-----

-----Este reconhecimento também vem a propósito porque efetivamente temos acompanhado de perto o vosso trabalho e não podemos deixar daqui de agradecer e reconhecer o trabalho meritório que têm feito.-----

-----Destacava duas situações que me parecem absolutamente notáveis:-----

-----Tiveram a disponibilidade e propuseram ao município fazer uma formação junto dos assistentes operacionais no sentido de os alertar e informar para as situações de alerta, para que mais facilmente fossem detetados alguns sinais de crianças em risco e, portanto, mais rapidamente houvesse intervenção por parte das entidades.-----

-----Naturalmente isto pode produzir numa primeira fase mais casos, abrir mais processos, mas garante de uma forma muito mais evidente e muito mais objetiva as respostas que temos que dar.-----

-----Naturalmente estamos atentos e acompanhamos, através do senhor



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vereador da ação social, mas também da senhora vereadora da educação, e temos tentado corresponder quer em termos de recursos humanos, quer em termos de recursos físicos para o espaço, sabemos que o espaço neste momento é exíguo, estamos a tentar encontrar uma solução para acomodar melhor em termos de instalações a comissão.-----

-----Mas queria dar de alguma maneira resposta aos senhores deputados José Maria Cardoso e Mário Figueiredo, que estamos atentos e disponíveis para reforçar os apoios que forem necessários.-----

-----Naturalmente a questão que coloca sobre as questões mentais provenientes ou causadas também ou agravadas pela pandemia são naturalmente uma preocupação e fazem parte e integram o plano de ação que naturalmente na comissão de saúde o senhor vereador e o coordenador desse programa de ação irão falar relativamente à saúde mental, porque é uma preocupação de todos, das escolas. Mas também há uma nova realidade que nos deve despertar: só numa das escolas de Barcelos estamos a falar em dezanove países diferentes. Portanto, estamos a falar de culturas, educação e naturalmente também hábitos diferentes. E isto provoca naturalmente alguns desajustes que a escola e as diferentes entidades têm que naturalmente se esforçar para poder corresponder às necessidades que cada vez mais a nossa sociedade e os nossos jovens requerem.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Com esta intervenção do senhor presidente da Câmara terminamos o ponto número dois da ordem de trabalhos.-----

-----Vamos entrar então no ponto três, que é: apreciação e discussão dos Relatórios de Atividades dos Representantes da Assembleia Municipal nas diversas Entidades de natureza deliberativa, consultiva ou de acompanhamento.-



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições para este ponto.-----

-----Informo também os senhores deputados que os relatórios, por decisão também da Comissão Permanente, serão também apreciados, os membros das entidades externas irão à própria Comissão Permanente apresentar os relatórios na primeira pessoa.-----

-----Ponto quatro: discussão e votação da Segunda Alteração ao Regulamento Orgânico dos Serviços do Município de Barcelos.-----

-----Inscrições!-----

-----Senhor deputado Manuel Vasconcelos, do Partido Socialista, tenha a bondade de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO PS – Manuel Vasconcelos – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, permita-me que, na vossa pessoa, cumprimente todos os presentes.-----

-----Quanto ao ponto quatro, relativo à proposta número dezoito, levada à reunião da Câmara em cinco do dois de dois mil e vinte e quatro, sobre a alteração ao Regulamento Orgânico dos Serviços do Município, abster-nos-emos. Parece-nos um ato da exclusiva competência do presente executivo camarário.-----

-----Acreditamos que o objetivo desta alteração seja melhorar a qualidade e a quantidade produtiva, isto é, a sua eficiência. No entanto, as informações que nos têm chegado vão no sentido contrário.-----

-----Damos, naturalmente, o benefício da dúvida, desejando que os serviços camarários evoluam favoravelmente. Entendemos que há uma certa obrigação para isso, na medida em que quase duplicaram as chefias, sendo que as divisões foram mais além.-----

-----Consideramos que existe uma espécie de dispersão da autoridade decisória, que, além de não agilizar os procedimentos, fragiliza os intervenientes.-



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Aguardamos que a aplicação prática desta alteração orgânica dê os seus frutos, concretizando-se em “*forma mais funcional*”, como referem no documento já supramencionado, pois, se assim for, sairá beneficiada toda a população barcelense.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Pedro Sousa, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Pedro Sousa – Boa noite.-----

-----Senhor Presidente, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Caras e Caros Senhores Deputados, Caras e Caros Senhores Presidentes de Freguesia e União de Freguesia, Comunicação Social, Membros do Público aqui presentes e a verem via *Web*.-----

-----O que neste ponto se discute e vota é uma reorganização na estrutura orgânica dos serviços municipais.-----

-----Com a delegação de competências do Estado central para as autarquias, estas veem-se na necessidade de reestruturarem os seus serviços e criarem, até, novos gabinetes, como é este o caso, para centralizarem os procedimentos e melhorarem a eficiência.-----

-----O Grupo Municipal do PSD vê, com bons olhos, a criação destes quatro gabinetes. Ressaltamos, no entanto, o de apoio ao investimento, pois é um compromisso que consta do programa eleitoral sufragado e que venceu as eleições. Para além de ser mais uma promessa cumprida, é mais uma evidência de uma das prioridades, de um dos pilares para este executivo: a cativação de investimento para o concelho, algo que foi descurado no passado, deixando-o para trás em relação aos seus vizinhos, principalmente aqueles que integram o quadrilátero urbano.-----

-----Advindo do acordo com o IHRU e do Programa Primeiro Direito, o gabinete



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de habitação, estudos, revisão e externalização virá, certamente, reforçar o objetivo deste executivo no que concerne a problemas relacionados com a habitação, procurando rumos que possam levar ao alcançar dos objetivos com que este se comprometeu.-----

-----Não descurando o das contraordenações, o outro gabinete que pretendemos destacar é o da gestão operacional (saúde). Com a delegação de competências, e ao contrário do que aconteceu com a educação, em que recebeu competências sem estarem criadas condições para a monitorização e acompanhamento da neutralidade orçamental, com a saúde, e para evitar tais entropias, o executivo cria este gabinete para melhor operacionalizar a sua atividade.-----

-----Por tal, o Grupo Municipal do PSD votará favoravelmente esta proposta.--

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos e há pouco esqueci-me de cumprimentar o público e a comunicação social e todos os que nos seguem via *Web*.-----

-----Dizer ao senhor deputado Manuel Vasconcelos que efetivamente não sei qual é a sua fonte de informação, mas está, como a do seu colega Nuno Martins, completamente enganada.-----

-----Relativamente aos subsídios às juntas de freguesia basta perguntar aos autarcas das freguesias e ficará cabalmente esclarecido.-----

-----Quanto a esta questão, eu só dou dois exemplos para perceber como é que se deve trabalhar em termos de gestão.-----

-----Quando chegámos, um departamento tinha obras municipais,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

departamento de urbanismo, ambiente, tudo no mesmo departamento, parecendo que é uma coisa menor, mas não é uma coisa menor. Ah, e mobilidade. Tinha estes quatro no mesmo chapéu.-----

-----Não havia uma divisão para a educação, com a importância que isto tem.-

-----Não havia uma divisão para o ambiente, que é um pelouro e uma área absolutamente decisivo para o nosso desenvolvimento.-----

-----Quando se faz uma organização e uma gestão da forma como estava é absolutamente incrível vir aqui dizer que funciona pior. Não. Funciona bastante melhor, com mais organização, com mais método e com melhores procedimentos. E é isto que faz a diferença.-----

-----Quanto a estes quatro gabinetes, o Pedro Sousa já aqui deu nota efetivamente quais foram os objetivos.-----

-----A questão da captação de investimento e apoio ao investimento são decisivos, com regras claras, transparentes e muito viradas para a atratividade, porque é fundamental nós conseguirmos termos um desenvolvimento económico sustentado e que consigamos ter uma estratégia para podermos desenvolver a esse nível o nosso concelho.-----

-----Mas também é importante no que respeita à gestão da saúde. Nós recebemos, por descentralização de competências, muitas competências na área da saúde e é importante e decisivo até que nós tenhamos alguém que possa dedicar-se a essa realidade. Portanto, faz todo o sentido que assim aconteça.----

-----E quando um tema ou uma área como a habitação tem dignidade nacional para constituir um ministério, não faz sentido nós termos também um gabinete que, para além disso, possa também perceber em termos de mobilidade o que é preciso fazer-se?-----

-----E aqui aproveito, que ainda tenho algum tempo e vem mais ou menos numa interpretação extensiva dentro deste tema, responder a algumas coisas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

brilhantes que o senhor deputado Nuno Martins disse. Então dizia ele que nós gastámos muito em projetos: novecentos mil euros para treze projetos. Não fez o trabalho de casa completo. Foi a concurso por novecentos mil, mas depois foi adjudicado por quatrocentos mil. E lembro-me que o Partido Socialista, para dezassete centros escolares, que só fez cinco, gastou mais de um milhão de euros. E nós tivemos que fazer isto porque nós queremos fazer obras e não havia projetos. Mas deixe-me dizer que os nossos projetistas municipais fizeram quinze projetos de eficiência energética para as escolas, mais a escola de Abade de Neiva, mais a escola de Vila Boa, que são decisivos para podermos desenvolver a educação.-----

-----E mais do que isso, também já estão terminados os estudos prévios para as duas piscinas, uma em Viatodos, outra em Galegos, feita pelos técnicos municipais. Nós estamos a aproveitar toda a competência dos nossos técnicos e quero reafirmá-lo, mais uma vez, publicamente que são excelentes.-----

-----Agora, nós queremos ir mais além, temos ambição e queremos ter projetos, porque o nosso horizonte temporal, não é o nosso de Barcelos, é o nosso de Portugal, é conseguir o máximo de obras até dois mil e trinta, porque depois não sabemos se vamos ser beneficiados em termos de apoios comunitários.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação do ponto quatro!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dezassete: treze PS, dois BE, um PCP, um IND)-----

-----Quem vota a favor?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

------(Noventa e nove: trinta e cinco PS, trinta e dois PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS, quatro IND)-----

-----Esta proposta foi aprovada por maioria dezassete abstenções e noventa e nove votos a favor.-----

-----Vamos entrar no ponto número cinco da ordem de trabalhos, que é: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta número cinquenta e três, aprovada na reunião camarária ordinária de seis do nove de dois mil e dezanove e na sessão da Assembleia Municipal de vinte e sete do nove de dois mil e dezanove, alterando o objetivo da desafetação de cedência à Junta de Freguesia de Macieira de Rates, para o objetivo de *“Construção do Parque Habitacional – Primeiro Direito – Núcleo de Macieira de Rates”*, no âmbito da Estratégia Local de Habitação de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não havendo inscrições, vamos então passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dois BE)-----

-----Está aprovado por maioria com duas abstenções e cento e dezassete votos a favor (cinquenta PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS, um PCP, cinco IND).-----

-----Passar ao ponto seis da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com uma área de cerca de oitocentos metros quadrados, para posterior alienação, sita na freguesia de Lijó.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado.-----

-----Eu pedi a palavra porque tenho tendencialmente a intenção de votar contra este ponto, a não ser que haja um bom esclarecimento por parte da Câmara que me leve em sentido contrário.-----

-----Não está em causa aqui o terreno onde está localizado a área, nada disso. Está em causa que eu não percebo esta forma de atuar.-----

-----Ora, diz aqui a proposta que este terreno, que inicialmente tinha cerca de cinco mil metros quadrados, perto de seis mil, foi um espaço cedido à Câmara Municipal para espaços verdes de utilização coletiva.-----

-----Ora, eu tenho alguma dificuldade desta falta de respeito pela vontade do doador. Ainda mais dificuldades tenho quando se põe uma área que devia estar ao serviço de toda a comunidade e passar a estar ao serviço só dos interesses de alguns.-----

-----E também não percebo, até pode ser normal a forma de negócio entre a Câmara e os privados, esta vai-se desanexar para vender, alienar, que é o termo, oitocentos metros porque alguém manifestou a vontade de comprar.-----

-----Ora, eu também posso ter essa vontade. E então como é que é? Mas a coisa funciona assim? Alguém vê um terreno camarário, manda uma carta. Eu proponho comprar o campo da feira...? É assim que funciona?-----

-----Ora, eu não sei para que é que vai servir este terreno e a quem é que vai servir, porque não estou por dentro da situação, porque a informação é pouca.--

-----Agora, eu gostaria de perceber como é que isto funciona e para que é que vai servir esses oitocentos metros quadrados. Até pode estar aqui tudo muito clarinho, não há problema nenhum, mas eu gostaria de perceber, não gosto de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

votar às cegas. E quando vejo que as coisas não são claras, pelo seguro, prefiro votar contra, a não ser que de facto o senhor presidente da Câmara me esclareça e aí agradeço o esclarecimento e até mudo o meu sentido de voto.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu passaria a palavra ali ao senhor vereador José Paulo Matias e depois eu concluo.-----

VEREADOR DA COLIGAÇÃO – José Paulo Matias – Muito boa noite a todos.-----

-----Cumprimento todos os Deputados e Deputadas, todos os restantes Vereadores, a Mesa. Eu hoje comecei ao contrário, peço desculpa, do desrespeito protocolar.-----

-----Mas eu queria responder ali ao Mário, porque é uma questão simples. É uma empresa que tem necessidade de aumentar a sua instalação, quer aumentar a sua instalação, e que veio pedir à Câmara a cedência de um lote contíguo ao seu terreno, que era um lote de facto que no loteamento tinha ficado para espaço público, de lazer. Nós, a Câmara, não podemos fazer a cedência desse terreno a essa empresa enquanto não estiver no domínio privado. Estamos a pedir isto que é para vender para uma empresa aumentar o seu volume, de se expandir.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos ao senhor presidente, a todos os presentes e a todos os que nos seguem via *Web*.-----

-----Naturalmente que percebo a preocupação do senhor deputado Mário Figueiredo e naturalmente partilho de alguma situação que aqui disse, que é termos regras claras e transparentes para todas estas situações.-----

-----Estamos a preparar esse documento, neste momento reagimos a um



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

impulso vindo, como disse o senhor vereador, de um empresário que precisava de alargar e é vizinho desse terreno, esse terreno está por utilizar há vários anos, e naturalmente numa lógica de dinâmica da empresa, mas também do desenvolvimento económico do concelho, achámos que era importante fazê-lo desta forma. Sem prejuízo de ter boa nota daquilo que disse, porque é efetivamente no alinhamento que também estamos para todas as zonas que efetivamente são cedidas ao domínio público e que tentaremos, com toda a clareza, criar regras muito bem definidas. Sendo que uma delas é privilegiar e promover, dando a oportunidade de aumentar e crescer o tecido empresarial barcelense, naturalmente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação do ponto seis!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Onze: oito PS, dois BE, um PCP)-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com onze abstenções e cento e oito votos a favor (quarenta e dois PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS, cinco IND).-----

-----Ponto sete da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Galegos Santa Maria e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário noventa e nove/oitenta e cinco-A).-----

-----Estão abertas as inscrições!-----

-----Não há inscrições, vamos passar à votação da proposta!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

----- (Treze: dez PS, dois BE, um PCP)-----

-----A proposta está aprovada por maioria com treze abstenções e cento e seis votos a favor (quarenta PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS, cinco IND).-----

-----Ponto oito da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Contrato-Programa entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Cumprimentando na sua pessoa todas e todos os presentes e quem nos segue via *Web*, senhor presidente.-----

-----Relativamente à EMEC, eu começaria por dizer que errar é humano, mas insistir constantemente no erro e não fazer nada para mudar isso ou evitar cair outra vez no erro acaba por não ter qualquer sentido. E parece que é isto que o município continua a fazer com a Empresa Municipal de Educação e Cultura, a EMEC.-----

-----Relativamente a isso, já disse aqui várias vezes, o Bloco de Esquerda, na Assembleia Municipal, já se pronunciou várias vezes sobre a EMEC e o sentido sempre foi o mesmo, nunca mudamos a nossa posição: a EMEC não é funcional, não satisfaz as necessidades para as quais foi criada.-----

-----A EMEC, Empresa Municipal de Educação e Cultura, até poderia mudar o seu nome, eu sugeria até utilizar o termo aspirador, porque acho que se adequa bastante bem a esta empresa municipal. É uma empresa que sorve e absorve os fundos municipais e nós não conseguimos compreender, achamos que os valores que são direcionados para a EMEC podem ser utilizados de outra forma, temos desde logo o caso da Escola de Tecnologia e Gestão. Esta escola concorre



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

diretamente com outras escolas públicas, com a promoção dos mesmos cursos e as mesmas ações de formação. Sendo que em vez de se ter uma escola que compita com as escolas que já existem no concelho, porque não ter uma escola que valorize as artes e os ofícios que caracterizam o nosso concelho, caracterizam a nossa cultura? Porque não mudar o sentido da EMEC, o sentido da ETG? Porque não direcioná-lo mais para um âmbito de valorização do que é nosso, da cultura que tantas vezes acaba por ser desvalorizada e que infelizmente a EMEC continua a potenciar isso? Porque é que não se utiliza a EMEC para diversificar a forma como a cultura emergente até, diria, pode ser apoiada em Barcelos? Porque é que continuamos a insistir na mesma lógica, é uma empresa municipal, é responsável pela feira do livro, pela mostra de artesanato, pela ETG, pela festa das Cruzes, e tudo mais, vamos continuar a meter dinheiro? Para o Bloco de Esquerda é uma situação que não tem sentido e continuamos a insistir que é um erro. Para o Bloco de Esquerda é um erro continuar a insistir nisto. Já no mandato anterior defendíamos esta questão, agora continuamos a defender. Achamos que é preciso mudar de rumo na EMEC e achamos que é urgente e necessário que tal aconteça. Queremos direcionar estes fundos para outras formas de dinamizar a educação e a cultura, valorizando de facto estes aspetos tão fundamentais para o nosso dia-a-dia, coisa que atualmente com a EMEC não acontece.-----

-----Em suma, o que os barcelenses e as barcelenses podem continuar a contar é com um sorvedouro de dinheiro, continuar a ter o patrocínio da Câmara Municipal, continua a absorver fundos que podiam estar a ser utilizados de outra forma.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista, tenha a bondade de usar da palavra.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor presidente da Assembleia, na sua pessoa, renovo as saudações que fiz anteriormente.-----

-----Relativamente à EMEC, tal como já fizemos aqui também há um ano atrás, vimos reiterar, uma vez mais, o apelo que o Partido Socialista já fez, aqui, em sede de reuniões de Câmara, através dos nossos vereadores, para que de facto seja promovido um debate alargado quanto ao futuro da EMEC.-----

-----Está mais do que visto que o funcionamento da EMEC, tal e qual como está, não é sustentável e, portanto, parece-nos imperativo que haja essa abertura para um debate participado e aberto e sem dogmas quanto ao funcionamento da EMEC.-----

-----E essa necessidade é ainda mais premente quando ano após ano vimos aqui votar e analisar os contratos-programa e vemos que as transferências do município para a EMEC são, ano após ano, muito, muito superiores.-----

-----E se no primeiro ano deste mandato até se poderia compreender algum aumento, porque em termos das obrigações da EMEC previstas no contrato-programa havia algumas alterações face àquilo que existia anteriormente nos mandatos do Partido Socialista, de facto vendo agora os contratos-programa dos anos de dois mil e vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro as obrigações são praticamente as mesmas e as verbas transferidas para a EMEC são muito mais avultadas.-----

-----Se em dois mil e vinte e dois foram cerca de oitocentos e setenta mil euros, em números redondos, dois mil e vinte e três esse valor de transferência da Câmara passou para um milhão, trezentos e cinquenta e um mil, e em dois mil e vinte e quatro temos já uma transferência prevista no montante de um milhão, seiscentos e doze mil, ou seja, quase o dobro daquilo que foi transferido em dois mil e vinte e dois. E a isso ainda acresce um reequilíbrio financeiro que foi realizado pelo menos em dois mil e vinte e três de cerca de duzentos mil euros,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estou a falar um bocadinho de cor, mas creio que foi mais ou menos esse o montante.-----

-----E, portanto, estes valores que são bastante elevados, que são consideráveis, merecem de facto que haja esse debate alargado relativamente ao que se pretende para a EMEC.-----

-----E também numa interpretação extensiva, utilizando a expressão do senhor presidente há pouco, como isto também tem a ver com financiamentos, queria aproveitar para deixar uma nota ao deputado Alexandrino, que eu não disse que os eventos eram duvidosos, disse sim que alguns eventos poderiam ter uma alavancagem, que certamente se pretende para o município, que pode ser questionável. Foi apenas isso o que eu disse, não os eventos em si ou a sua organização.-----

-----E depois também, relativamente ao senhor presidente, de facto não desmentiu relativamente à intervenção do senhor deputado Manuel Vasconcelos, não desmentiu aquilo que ele disse. De facto, as chefias aumentaram, mais do que duplicaram. Foi uma opção política do executivo e que nós entendemos que é gestão, concordemos ou não, é gestão.-----

-----E também relativamente à questão das freguesias já aqui ficou demonstrado que quem tem que estudar sobre esse assunto não sou eu, eu apresentei aqui números factuais e vamos vê-los certamente quando tivermos o quatro resumo das transferências que foram efetuadas.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Eu pedia aos senhores deputados que se cinjam aso pontos que estão na ordem de trabalhos, até porque existe um último ponto que se chama “*apreciação da informação escrita do senhor presidente da Câmara*”, em que podem falar tudo. Estou-me a dirigir a todos os intervenientes nesta Assembleia



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal.-----

-----Vamos então agora à intervenção do senhor deputado Paulo Alves, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Paulo Alves – Muito boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesia, Caros Colegas Deputados Municipais, Comunicação Social, Público aqui presente.-----

-----Olhando para o texto descritivo da missão da EMEC, que eu aconselho a leitura, podemos ler o seguinte: *“Desenvolvimento de um serviço educativo e cultural de qualidade, com vista a dar uma melhor resposta às necessidades da comunidade”*.-----

-----Ora bem, nesse sentido existe por parte deste executivo e desta administração uma grande dedicação para que esta missão se concretize, dedicação essa espelhada neste contrato-programa que aqui hoje discutimos e votamos.-----

-----Mas porque esta administração e este executivo não vivem de demagogias, vamos a factos:-----

-----Esta administração concretizou candidaturas a três CTE’s – Centros Tecnológicos Especializados, no âmbito do PRR. E como todos podem ter lido na comunicação social, menos os senhores deputados que aqui me antecederam neste púlpito, que ou por falta de atenção ou por memória seletiva não incluíram esse facto nas suas intervenções. Como dizia eu, dos três candidatados, dois foram aprovados num valor de cerca de dois vírgula sete milhões de euros.-----

-----Estes projetos, na área da informática e industrial irão incrementar valor a esta empresa, não só infraestruturalmente, mas também a nível de notoriedade



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e valor intelectual, permitindo a modernização dos espaços, bem como a potenciação da capacidade técnica, pedagógica e dos recursos educativos da ETG.-----

-----Foi também pedido e está em curso um estudo de viabilidade económico-financeira que estará concluído nos próximos meses. Este é um sinal claro de que a gestão desta empresa não está a ser tratada com leveza nem numa estratégia de navegação à vista, como de resto vinha sendo hábito pelas gestões socialistas.-

-----A EMEC é ainda parceira desta Câmara Municipal e dos agrupamentos de escola na implementação das atividades de enriquecimento curricular, as AEC's.-

-----Ora, analisando a portaria seiscentos e quarenta e quatro-A, de dois mil e quinze, verificamos que as AEC's são de oferta obrigatória.-----

-----Constata-se, no entanto, que no ano letivo de dois mil e vinte/dois mil e vinte e um, antes da entrada deste executivo municipal e desta administração, a taxa de cobertura era de, grosso modo, cinquenta por cento, ou seja, apenas chegava a metade dos nossos alunos, com a entrada de um novo executivo nesta Câmara Municipal, aliada a uma nova administração da EMEC, foi delineada uma estratégia em conjunto que elevou essa cobertura a noventa e cinco por cento.--

-----Àqueles que aqui neste púlpito apregoam a desgraça, os factos aqui evidenciados demonstram que a estratégia é consequente com os resultados.---

-----Por muito que possa custar a alguns, isto, senhoras e senhores deputados, não é demagogia política, isto são factos que demonstram trabalho.-----

-----É para isso que cá estamos e é assim que este executivo e esta administração vai continuar.-----

-----Pelo exposto, a bancada do PSD votará favoravelmente esta proposta.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se assim o desejar.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Primeiro, voltar a centrar o tema. Nós estamos a falar de um contrato-programa. O que é um contrato-programa? É um conjunto de atividades que uma empresa vai fazer e tem a contrapartida financeira para essas mesmas atividades.-----

-----Ora bem, disseram aqui, e bem, que a EMEC tem um conjunto de atividades ao longo do ano, em que eu destaco as AEC's, como foi bem dito aqui, hoje atingem uma cobertura de cerca de noventa por cento. E isto não é de somenos. Quer dizer que foi um aumento exponencial relativamente ao passado e que permite que os nossos jovens, as nossas crianças do primeiro ciclo tenham uma atividade de enriquecimento curricular. E depois também realizam as festas das Cruzes, a mostra do artesanato, a feira do livro, entre outras atividades. E isto é o que está aqui em cima da mesa para ser discutido. Discutir a ETG, a Escola Profissional, é outra realidade.-----

-----O senhor deputado Manuel Martins não se recorda, porque é bastante novo, mas a Escola Profissional, ETG, foi criada exatamente para dar uma oportunidade aos jovens barcelenses que na altura o Ministério da Educação não tinha essa valência nas escolas normais, o ensino regular. Portanto, foi criada com esse objetivo e com essa valência, e ainda bem que assim aconteceu.-----

-----Naturalmente também, e saberá com certeza, as candidaturas para os cursos são apresentadas anualmente e nem todas são conseguidas, ou melhor, candidatam-se mas depois não são aprovadas. Porque para serem aprovadas tem que haver, primeiro, abertura das áreas para que se possam candidatar e, em segundo, ter interessados.-----

-----Naturalmente que a Escola de Tecnologia e Gestão tem procurado ir ao encontro de duas realidades: uma, o tecido empresarial barcelense, dando



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

condições para que os empresários possam canalizar para a ETG trabalhadores para poderem ter formação; mas também para as áreas nomeadamente cerâmica, o *design*, a informática, de forma a podermos dar qualificação e mais competências aos nossos jovens.-----

-----Portanto, não é nenhum aspirador, aliás, é muito deselegante, muito arrogante essa expressão e acho que é desrespeitosa até e que eu não aceito que possa ser assim considerada.-----

-----Depois, dizer também ao senhor deputado Nuno Martins que o Partido Socialista teve doze anos e não fez plano estratégico nenhum. O plano estratégico começou a surgir porque nós dissemos que o íamos fazer. Porque o Partido Socialista esteve lá doze anos à frente com quatro ou cinco administrações diferentes, só num ano foram três. E a questão do plano estratégico nunca foi colocada, foi colocada agora por nós porque efetivamente achamos que devemos convocar todos os partidos políticos, inclusive a sociedade civil, para que possa dar um impulso importante para o desenvolvimento da ETG, porque é uma escola importante para os jovens barcelenses.-----

-----Depois dizer-lhe, uma vez que me fez as questões diretamente, que relativamente às freguesias eu até tenho pena. Olhe, o senhor recebe nas Assembleias Municipais toda a documentação com os subsídios que são entregues, porque eles são transparentes e são direcionados: esta rua, esta obra, este cemitério, esta freguesia. É claríssimo e transparente. É só fazer contas. Mas não há problema nenhum, peçam ao senhor presidente que, logo, dois dias depois, terá a resposta efetiva e fará as suas contas. E verá, como eu já disse na última Assembleia e não quero repetir-me em todas as Assembleias, nós, em dois anos, demos muito mais que o Partido Socialista. Em média, então é incomensuravelmente diferente. Mas, mesmo em número absoluto, nós, em dois anos, demos mais que o Partido Socialista em dois mandatos. Isto é fácil de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

provar. Mas já lhe disse, e repito, pergunto aos seus presidentes de junta, de vez em quando deve reunir com eles, pergunte-lhes e eles que façam essa diferença, quer no tratamento, quer na atribuição de subsídios. E isto é importante que seja dito e referido. Não fale mais de freguesias que até fica mal, acredite nisso.-----

-----Quanto à outra questão, eu não desmenti porque é verdade o que o senhor deputado Manuel Vasconcelos disse. Na verdade, nós aumentamos o número de chefias porque quisemos imprimir uma dinâmica mais eficiente aos serviços municipais.-----

-----Há pouco não referi porque não tive tempo, mas já agora vou-lhe dar nota que também não havia divisão da ação social, uma área fundamental nos nossos dias. Depois de uma pandemia, depois de uma guerra na Ucrânia, depois das convulsões e das crises económicas, nós não tínhamos uma divisão da ação social. Agora temos. E isto é mal feito? Não, é bem feito. Porquê? Porque temos alguém direcionado e atento a uma problemática muito importante para a nossa população. É isto que estamos a falar.-----

-----Portanto, eu não tinha que desmentir porque ele disse a verdade. Nós aumentámos. E se quer que lhe repita, nós aumentámos o número de chefias. Porquê? Para tornar mais funcional, mais capaz e eficiente o serviço municipal.--

-----Mas dizer-lhe também, relativamente aos projetos do município, que os quatro grandes projetos para a área das extensões de saúde, os centros de saúde, foram feitos pelos técnicos do município. E também todos os projetos para o Programa Trezentos e Sessenta para apoio às habitações sociais. E isto é trabalho do município, nós sabemos valorizar e compatibilizar aquilo que podemos fazer, só que, eu repito, nós temos ambição e queremos ir mais além.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Está encerrado o debate. E queria informar, como disse há bocado, todos os intervenientes, eu peço desculpa aos senhores deputados, eu exerço aqui a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

autoridade em nome dos senhores deputados, estive distraído e houve aqui um ligeiro fugir do ponto da ordem de trabalhos. Deixei depois as situações equilibrarem-se, mas digo hoje, repito novamente, não há mais nenhuma exceção, quem se desviar do ponto que está em debate na ordem de trabalhos eu retirarei a palavra. Portanto, não voltamos a fazer esta situação até porque, como eu disse, os senhores deputados têm que aguardar por um último ponto, o ponto que é informação escrita do senhor presidente da Câmara, e que aí podem analisar e dizer todas as coisas sobre a atividade municipal. Portanto, temos aqui de ter um pouco de exercício de contenção e de respeito e de cumprirmos estas regras. Até porque, por exemplo, o debate é difícil no período de antes da ordem do dia, em que temos o presidente da Câmara que é interpelado, que lhe fazem perguntas, ele não pode responder e aguarda para o final. Portanto, todos vamos seguir esta regra, seguir o ponto da ordem de trabalhos, e será assim no futuro e hoje, já a partir deste momento.-----

-----Vamos então passar à votação do ponto oito da ordem de trabalhos!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Dois BE)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dezoito: dezasseis PS, um PCP, um IND)-----

-----Aprovado por maioria com dois votos contra, dezoito abstenções e noventa e quatro votos a favor (trinta e quatro PS, trinta PSD, dezanove BTF, três CH, dois TB, dois CDS, quatro IND).-----

-----Vamos passar ao ponto nove da ordem de trabalhos: apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Novamente na sua pessoa, se me permite, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Questões muito concretas e muito objetivas que gostaria de colocar ao senhor presidente.-----

-----Chegou ao conhecimento do Bloco de Esquerda que este mês já estão a pagamento um aumento desmesurado de saneamento, relacionado com a água. Em alguns casos aumentos na ordem dos quatrocentos e cinquenta por cento. Como, por exemplo, num consumo superior a cinquenta metros cúbicos, e nomeadamente o comércio o tem, e não é preciso ser uma atividade comercial muito elevada, em que cada metro cúbico passa a ser pago por quatro euros e cinquenta e quatro, isto sem qualquer aviso da parte da empresa no sentido até de acautelar. Alguns dos perigos que apontávamos em relação à adenda do contrato e alteração de contrato com a empresa aqui já se estão a verificar.-----

-----Sobre a questão do rio. Há pouco foi falado e foi apresentado o MasterPlan sobre uma série de infraestruturas a construir-se junto ao rio, nas margens do rio, que acho muito bem que assim se faça, mas o problema que se coloca: e o rio? Ou seja, as águas do rio continuam sem poder ser usadas pelo menos com garantia que não possam oferecer qualquer tipo de problema. Há algum plano, há alguma pressão da Câmara Municipal nomeadamente nos órgãos competentes, inclusive a bacia hidrográfica do Cávado, para que se faça de uma vez por todas um processo de despoluição sério das águas do rio, que possam ser utilizadas? Vem o verão, com certeza, as pessoas passeando junto ao rio, mais apetecível se torna essa mesma frequência, se está a ser feita alguma coisa nesse sentido.-----

-----Senhor presidente, é cíclico, é permanente, é constante perguntar sobre o



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mercado Municipal, mas mais uma vez lhe pergunto, porque até na página catorze desta informação escrita, até em duplicado, provavelmente será para reforçar a ideia, tem a questão de um saldo a favor do município, mas o que é certo é que as obras estão novamente paradas, quanto é visível, e gostaria de saber o ponto de situação sobre este mesmo caso.-----

-----E depois aquelas estruturas das ciclovias, senhor presidente, a que é que se destinam exatamente? Para que é que irão servir? O que é que dali se pode esperar?-----

-----Por exemplo, outra questão que também acho muito interessante e que admito que é informação da comunicação social e pode ou não corresponder à verdade, mas gostava de saber qual é a opinião do senhor presidente e qual é a posição sobre a questão do parque de estacionamento do campo da feira, na Avenida da Liberdade. Se isso é uma realidade, é um facto, está a ser pensado nesses termos, até porque o projeto e o plano de mobilidade não se coaduna muito com a construção de um parque de estacionamento quanto a nós.-----

-----E depois uma outra questão, ficámos muito preocupados, notícia de jornal também, é verdade, mas a abertura do Mercadona, no que são as instalações da TEBE, isso corresponde a alguma realidade ou tem algum fundamento?-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado.-----

-----Também algumas questões e pedidos de esclarecimentos muito rápidos.-

-----Tem chegado ao Partido Comunista Português, não uma associação, nem duas, nem três, o que me leva a confirmar que há uma veracidade nisto tudo, os atrasos de transferências de verbas que foram protocoladas com estas associações, o que tem provocado de certa forma uma asfixia financeira e poderá



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pôr em causa a própria continuidade das atividades associativas. Portanto, a pergunta que se coloca é: qual é o prazo de transferência destas verbas a partir do momento que foi protocolado? E se há esses atrasos que são denunciados pelas associações a que se deve.-----

-----A questão que foi também aqui falada já do tal MasterPlan, a que eu assisti, eu compreendo que se tenha que fazer um plano, mas a mim o que me interessa é que haja planos concretos que possam ser executados. Como disse, fiquei maravilhado de tal forma que duvido que seja executado. E dizer que no fundo a população o que quer é ter espaços envolvidos na natureza, que não a firam, e que possam usar de uma forma plena, não precisa para isto grandes projetos, megalómanos, como aqueles que foram anunciados, que eu estou convencido que não serão já para mim. Mas aquilo que eu quero dizer é que no terreno, de facto, não há nada. Ora, foi aprovado em sede de orçamento participativo em dois mil e dezanove a construção de um parque de merendas no Brigadeiro. Um parque de merendas no Brigadeiro! Também um terreno cedido por um privado há mais de cinquenta anos para se fazer ali um espaço público de lazer, que nunca foi feito. Estamos em dois mil e vinte e quatro e não há fim à vista para se concluir aquilo. Isto é que é concreto. Agora, foguetório... isso é mais propaganda política do que de facto responder àquilo que são os interesses dos barcelenses.-----

-----E a questão de facto da despoluição do Rio Cávado. O Partido Comunista Português tem sempre apresentado, em sede de orçamento municipal, se a Câmara Municipal de Barcelos está interessada a ser impulsionadora junto até da CIM Cávado em desafiar o governo de fazer um projeto de despoluição do Rio Cávado, que isso é o problema profundo do nosso rio.-----

-----E também outra coisa, de junto do governo perceber como é que é feita a gestão do circuito da água, que muitas vezes a própria gestão das barragens põe



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em causa o ecossistema fruto de um caudal da água muito diminuto. Portanto, se está a pensar neste plano de despoluição.-----

-----Depois, dizer que eu sou um utilizador praticamente diário da biblioteca, chove dentro da biblioteca. Para quando resolver estes problemas? E alargar também, porque a biblioteca não é só as paredes, é também os livros, e os livros já são os mesmos há vinte anos atrás. Portanto, é de facto importante também investir na cultura por esta via.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, para responder.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vou tentar responder a todas as questões, começando naturalmente pelo senhor deputado José Maria Cardoso. Relativamente à questão do saneamento, concordo consigo que a empresa devia ter feito um aviso prévio. Na verdade, como eu disse aqui na última Assembleia Municipal, o tarifário já está em vigor. Ainda não está em vigor o tarifário social que vai ser muito rapidamente colocado quando for o regulamento de serviços que foi numa reunião de Câmara, também já o anunciei aqui numa reunião da Assembleia Municipal, para abertura de procedimento. Irá para ser aprovado em reunião de Câmara para discussão pública e depois ser efetivado. E nesse regulamento de serviços, relativamente ao tarifário social, iremos naturalmente proteger as famílias mais carenciadas, naturalmente aquelas que no diploma vêm protegidas e, portanto, serão efetivamente protegidas. Mas também todas as associações, IPSS's de solidariedade social que efetivamente possam também ser contempladas com esta redução do custo de água e saneamento, porque efetivamente prestam um serviço social muito, mas mesmo muito importante.-----

-----Relativamente à questão do rio, o MasterPlan não é um epíteto que nós quisemos para lhe dar pomposidade, como vem no jornal. Nada disso. É como se



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

designa este tipo de planos, que é um plano estratégico, um plano global. Porquê? O que estava a acontecer era pequenos projetos quer de privados, quer do público, portanto, do município, ou das juntas de freguesia, que estavam a acontecer um bocadinho ao longo das margens do rio. O que é que se pretende? É que haja um plano estratégico que envolva os privados, que envolva as autarquias quer sejam da freguesia, quer sejam do município, atendendo a três ou a quatro linhas de ação que são fundamentais. Desde logo criar uma mata ripícola que permita estancar a deterioração das margens do rio. Depois, que também permita a limpeza das margens do rio, porque também essa limpeza e essa mata ripícola vai permitir a despoluição do Cávado. Porquê? Porque muita, muita da poluição do Rio Cávado também vem dos produtos químicos que se colocam nas propriedades ao longo do rio. E, portanto, nós temos que proteger e a maneira de proteger é com barreiras naturais e é isto que este plano propõe.-----Naturalmente que nós também temos a ambição de devolver o rio às pessoas. Por isso é que na margem definimos cinco pontos cruciais para esta ação. Naturalmente na margem direita e na margem esquerda da zona urbana, Barcelos e Barcelinhos, mas também em Mariz, em Areias de São Vicente, em Areias de Vilar, em Manhente e em Tamel São Veríssimo. Isto porquê? Porque são os pontos onde já existe algum espaço e alguma dinâmica que permite efetivamente esta fruição dos barcelenses relativamente ao rio e, portanto, vamos potenciar.-----Vai ser para o seu tempo, senhor deputado Mário Figueiredo, porque no que respeita às margens de Barcelos e de Barcelinhos vai acontecer muito em breve. Neste momento estão os nossos serviços a fazer o caderno de encargos para fazer um concurso para a elaboração dos projetos em Barcelinhos e em Barcelos, sendo que em Barcelos será um parque mais naturalizado e em Barcelinhos um espaço mais desportivo e mais de lazer, e esses vão avançar



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

rapidamente.-----

-----Estamos também numa segunda fase, mas também dentro desta lógica, o Ecoparque de Areias de Vilar que engloba também o parque de lazer em Areias São Vicente, naturalmente envolvendo as Águas do Norte, envolvendo a Elétrica e a APA.-----

-----Este MasterPlan tem essa virtualidade: dar a oportunidade à APA e à CCDR se possam pronunciar e sejam envolvidos neste projeto. Porque não se consegue, como disse, despoluir o rio, criar esta mata ripícola que permita estancar alguns dos inertes que vão para o rio, sem que haja uma intervenção da APA e uma aprovação da CCDR. E depois, até relativamente aos açudes, como sabe, é uma competência da APA, não é uma competência dos municípios nem dos privados, também os envolver neste processo. Portanto, estamos muito animados que possam vir a ser uma realidade a breve prazo.-----

-----Quanto ao Mercado Municipal, efetivamente o que foi do executivo anterior posto a concurso já está terminado, concluído, por isso é que há essa verba a favor do município na conta final. O que falta, já várias vezes o denunciei aqui neste espaço, foi que o Partido Socialista, quando estava no poder, esqueceu-se de fazer a revisão de projeto, que devia ser obrigatória, e depois o Mercado não está em condições de ser aberto porque falta um conjunto de obras para torná-lo possível de ser funcional. E infelizmente no concurso que lançámos para corrigir essa falha ficou deserto. Estamos agora a fazer um novo concurso para que possa ser realizado. Eu assumo aqui publicamente, sem qualquer tipo de receio, uma nódoa no nosso executivo, que eu gostava de ter o Mercado já pronto. É uma nódoa claramente e tudo farei para que o mais rapidamente possível seja concluído porque é uma necessidade para Barcelos.-----

-----Relativamente às estruturas das ciclovias, eu se calhar iria guardar isso para outra oportunidade, mas já que me desafia para isso assim o direi. Eu lembro



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que o PSD, o CDS-PP e o BTF votaram contra os concursos das ciclovias e do rebatimento em sede de reunião de Câmara. Votamos contra. Não contra o princípio, mas contra o projeto e a forma como estava a ser desenvolvido. Agora, quando nós chegámos o projeto já tinha sido lançado, estava em fase de adjudicação, já tinha o visto prévio do Tribunal de Contas e estava uma verba cabimentada em termos de fundos europeus para aquelas duas obras. E o Partido Socialista fez outra coisa, que também já aqui disse, errada ao juntar na mesma candidatura os dois projetos, porque uma coisa seria o rebatimento e a outra coisa seria a ciclovia. Então nós podíamos, se assim fosse, eliminar uma sem prejuízo de ganharmos em termos de fundos comunitários outra possibilidade. E isto não foi possível e nós tivemos que ir corrigindo aquilo que estava mal feito.-

-----As estruturas estão previstas, nós vamos tentar melhorar, mas pelo menos tem duas virtualidades: um, vão permitir que as bicicletas, é isso que está previsto, sejam albergadas nesse espaço e, portanto, servirão mais do que apenas um espaço para acolher as pessoas que esperam pelos transportes públicos, mas também ter um abrigo para as bicicletas que poderão ser usadas pela população; depois vão permitir também ter casas de banho, que é muito interessante, porque vamos ter a oportunidade de ter uma coisa que também em Barcelos falhava, termos seis estruturas, seis casas de banho públicas que poderão ser utilizadas naturalmente pelas pessoas.-----

-----Relativamente ao parque de estacionamento da Avenida da Liberdade, não no campo da feira, na Avenida da Liberdade, é uma pretensão nossa com certeza. Neste momento foi adjudicado ao senhor arquiteto João Faria um estudo prévio para que possa ser aprovado pela extinta Direção Regional da Cultura Norte, que agora é uma estrutura que vai ser integrada na CCDR, para que possam dar pareceres positivos, assim esperamos, para que depois possamos lançar a concurso. É uma necessidade evidente. Eu sei que o Bloco de Esquerda



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não entende da mesma forma, mas pelo que eu também li no jornal, e acredito que seja verdade, todos os partidos políticos entendem como uma necessidade. E bem-vindos ao clube, que o Partido Socialista, em dois mil e nove, revogou um concurso que estava em andamento para a construção de um parque de estacionamento. Portanto, perdemos doze anos. Felizmente foi alterado o figurino do executivo e temos a possibilidade de voltar a ter um equipamento absolutamente decisivo para Barcelos e para a mobilidade de Barcelos.-----

-----Quanto à questão que o senhor deputado Mário Figueiredo coloca do atraso na entrega dos subsídios, sinceramente desconheço em absoluto, não tinha este registo, vou tentar perceber, se me puder depois dizer quais são as associações é mais fácil, sinceramente não conheço esta situação. Portanto, se me puder fazer chegar quais são as associações eu poderei de alguma maneira explicar. Poderá haver a falta de algum documento que atrase o processo, porque não há nenhuma outra indicação nesse sentido.-----

-----Quanto ao MasterPlan e a despoluição do rio já falei.-----

-----A questão do Brigadeiro. O orçamento participativo era cinquenta mil euros para aquele espaço e o resto foi previsto no projeto dos passadiços que iria completar esse projeto do orçamento participativo, e neste momento, como sabe, está em execução o passadiço que vai dar depois uma conclusão ao espaço de lazer do Brigadeiro. Portanto, será uma realidade, estou certo, ainda este ano.-

-----Quanto às obras da biblioteca, tem toda a razão, está a ser feito o projeto juntamente com o projetista autor inicial das obras na biblioteca e quando estiver terminado o projeto de execução naturalmente iniciaremos as obras.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor presidente, dá-me licença? Ainda tenho um



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

bocadinho de tempo, a senhora vereadora podia dar mais uma explicação que me está aqui a dar e acho que era importante ouvirmos todos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Se puder aguardar, senhor deputado José Rosa, por favor.-----

VEREADORA DA COLIGAÇÃO – Elisa Braga – Boa noite, Senhor Presidente, Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara e Ilustres Colegas da Vereação, Senhores Deputados, Comunicação Social, Público.-----

-----Só para dar aqui uma nota que às vezes ouvimos as coisas e depois ficam como verdades quando não são rebatidas. O município faz aquisição duas vezes por ano a todos os livreiros de Barcelos. Uma primeira fase que está a decorrer neste momento. Isto é, em termos de um fornecimento contínuo que é feito, através da contratação pública, nós adquirimos todas as novidades aos livreiros de Barcelos, no início do ano e depois também na feira do livro. E deixem-me dizer-vos também que temos feito um trabalho enorme de apoio a todos os autores barcelenses e quando fazemos as apresentações, e fazemos todas as apresentações que nos é possível fazer, adquirimos também sempre exemplares para todas as bibliotecas escolares. E estão aqui autores, eu estou a olhar para esta Assembleia e há vários autores aqui que já têm livros publicados e que podem perfeitamente testemunhar isto. Portanto, a biblioteca não está parada, antes pelo contrário, está bem viva, e em termos de livros e de oferta tem todas as novidades a nível nacional, com um enfoque muito especial também para os autores barcelenses.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora vereadora.-----

-----Então o senhor deputado José Rosa, depois da falsa partida, tome o seu lugar para falar.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Senhor presidente, se me permite, na sua pessoa renovo os votos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E começo por falar no MasterPlan. Eu tenho muita esperança no MasterPlan, mas a minha esperança está sobretudo consolidada, mais até do que na Câmara está consolidada na empresa que já conheço o seu trabalho, que é a empresa E.RIO e no Dr. Pedro Teiga, que tem um trabalho excelente. E não estou aqui a fazer publicidade, mas, por exemplo, Rio Leça, o Rio Alvaiázere, o Rio Leça conhecidíssimo, altamente poluído, e a empresa dele recuperou esses rios. Portanto, eu tenho muita, muita esperança neste MasterPlan e naquilo que eles podem fazer, mas é preciso que a Câmara ganhe tração.-----

-----Agora, relativamente a algumas obras, algumas foram faladas, mas eu queria dar um género de um conselho. Eu nunca percebi porque é que as autarquias ao longo dos anos não têm um diretório onde constam as obras municipais, as obras de grande vulto, não estamos a falar de pequenos arranjos, nomeadamente as que foram faladas, o Mercado Municipal, a Casa Conde Vilas Boas, que é essa a minha pergunta mais concreta, os passeios, todas essas coisas. Devíamos ter um repositório onde são explicadas as razões dos atrasos. Isto porquê? Porque qualquer um de nós, eu pelo menos profissionalmente faço muitas vezes isso, gestão de projetos, gestão de empreitadas. O deslizar não vem mal ao mundo, o que vem mal ao mundo é nós não gerirmos as expetativas dos clientes, estou a falar do ponto de vista empresarial, do ponto de vista da Câmara os clientes são os munícipes. E muitas vezes quase que a autarquia esgotava aqui as nossas intervenções porque as coisas estavam plasmadas no repositório das obras municipais, onde era explicado claramente qual é o motivo do deslize, e com isto evitava-se aquelas notícias dos jornais que geram apreensão na opinião pública, e depois temos o jornal que acaba por ser o jornal dos direitos de resposta, e sabemos todos o que é que se passa pelo jornal e não pela autarquia.-

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem a palavra o senhor deputado José Padrão, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os votos de há bocado.-----

-----Queria falar essencialmente de dois pontos, que é a candidatura ao PRR para obras nos Centros de Saúde, estamos a falar de três ponto seis milhões: o Centro de Saúde de Barcelinhos, dois milhões; a Unidade Saúde Familiar Lígios, em Lijó, quinhentos e cinquenta mil; o edifício Cávado Saúde, na Lama, seiscentos e noventa mil; o Centro de Saúde de Barcelos, em São José, cento e oitenta mil; e o edifício Alcaides de Faria, em Vila Seca, cento e cinquenta mil.-----

-----Vi que são obras para qualificar as instalações, equipamentos dos Centros de Saúde, adaptação das instalações, aumentar a eficiência energética nos diversos edifícios. E a pergunta sobre isto ao senhor presidente da Câmara era: quem é que elaborou estes projetos? Se foram contratações externas ou se foi o pessoal interno.-----

-----Também sobre o parque de estacionamento paralelo à Rua da Olivença, pelo que li, com capacidade para duzentos lugares, de utilização gratuita, com cerca de cento e vinte e três mil euros. A minha pergunta concreta é se estes lugares criados cobrem a perda que a ciclovía citadina absorveu na sua construção.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor presidente da Câmara, para responder.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Relativamente à questão colocada pelo senhor deputado José Rosa, quero-lhe dizer que todos os adiamentos das obras vão a reunião de Câmara, destas obras mais importantes naturalmente, e são publicitadas, através dos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

jornais, através do *site* do município, através do próprio boletim municipal. Poderemos melhorar a comunicação e esta ideia do diretório não está fora de hipótese, porque é também de interesse do município para que efetivamente não tenhamos que estar sempre a desmentir notícias, mas isso decorre de eventual má informação ou as fontes inquinadas com que alguns órgãos de comunicação social eventualmente utilizam para depois produzir essas notícias. Vão a reunião de Câmara e é clarinho em que um técnico do município, o fiscal da obra, indica qual o motivo da possibilidade ou não, muitas vezes não é concedida a prorrogação dos prazos porque os motivos apresentados pelo empreiteiro não são válidos. Portanto, isso é claramente explicado, mas tenho boa nota dessa questão.-----

-----Relativamente à Casa Condes Vilas Boas, foi a questão que colocou, houve uma prorrogação do prazo porque havia uma divergência relativamente, mais uma vez, a uma questão de um projeto que não foi revisto antes de ser posto a concurso público. O que é que aconteceu? Há uma divergência entre o empreiteiro, o fiscal da obra e o projetista. E enquanto não se definir, porque o empreiteiro diz que mexer numa parede provoca a sua ruína, o fiscal alinha nessa situação e o projetista diz que não. Portanto, enquanto não encontrarem aqui uma solução equilibrada e a contendo das partes torna-se difícil avançar. E estamos nesta fase e espero que rapidamente seja resolvida, porque é mais uma obra emblemática para o nosso centro histórico.-----

-----Relativamente às perguntas do senhor deputado José Padrão, eu julgo que já respondi, a ser não o Centro de Saúde de Barcelinhos, que foi fornecido o projeto pela ARS Norte, os outros projetos foram elaborados pelos técnicos do município, o que mostra, mais uma vez, e há pouco já o referi, uma aposta e uma confiança nos projetistas municipais.-----

-----Relativamente ao parque de estacionamento, na verdade procurámos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

encontrar e estamos à procura de outras soluções, porque entendemos que a questão da mobilidade e do estacionamento em particular são decisivos em Barcelos. Neste momento, no meu ponto de vista, um dos pontos negros da nossa cidade é o estacionamento e naturalmente o trânsito na cidade. Isto porque não houve um plano eficaz, nem houve um planeamento que devia ter havido.-----

-----Por exemplo, quando se faz uma reconstrução do mercado e se retira um parque de estacionamento que estava previsto no Campo São José alguma coisa está mal em termos de planeamento.-----

-----Quando se faz construção no centro da cidade e não se percebe ou não se prevê zonas de estacionamento, normalmente há aqui alguma coisa que está mal planeada.-----

-----Quando se avança para as ciclovias sem ter um estudo prévio de estacionamentos e de trânsito, naturalmente que há aqui falha de planeamento. E até foram avisados, porque o PSD, e depois com a votação do BTF e do CDS, apresentámos uma proposta, na oposição, em sede de reunião de Câmara para se fazer um plano, um estudo para que de alguma maneira acomodasse a pretensão das ciclovias. Porque as ciclovias são uma boa ideia que pode resultar mal e resultaria mal se nós não tivéssemos intervindo da forma eficaz e célere que o fizemos, porque iria provocar o caos ou agravar o caos no trânsito.-----

-----E por isso nós estamos agora a tentar é arranjar situações mitigadoras, uma através de parques periféricos para que efetivamente, como fizemos nas festas das Cruzes, haja a possibilidade e a capacidade de quem venha a Barcelos naturalmente deixar ficar os carros nesses parques periféricos, para depois utilizar o transporte público para vir ao centro da cidade. Mas depois também no centro da cidade encontrar uma resposta para os comerciantes, para os residentes e para as pessoas que trabalham no centro da cidade. Portanto, nós temos que agora trabalhar em simultâneo quando devia ter sido planeado de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

uma forma diferente. Primeiro tratar destas questões, depois tratar da ciclovía e depois naturalmente compaginava-se muito mais facilmente toda esta mobilidade. Não foi feito assim, estamos a trabalhar em cima do acontecimento, mas com algumas ideias e com alguns projetos já em execução que poderão minorar este efeito e nalguns casos até melhorar o trânsito e o estacionamento no centro da cidade.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Então para dar execução imediata às deliberações tomadas, propunha a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade a ata em minuta (quarenta e sete PS, trinta e dois PSD, vinte e um BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caro Público, Senhores Jornalistas, está encerrada a sessão.-----

-----A sessão terminou às vinte e três horas e cinquenta e três minutos do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apensa-se a esta ata o *“Voto de Louvor, Reconhecimento e Agradecimento a Francisco Dias da Silva”*, apresentado pelo TB, constituído por uma página, cuja votação encontra-se inserta nas páginas trinta e três e trinta e quatro.-----

-----Apensa-se a esta ata a Moção *“A importância do oito de março e o voto nos direitos das mulheres”*, apresentada pelo BE, constituída por uma página, cuja votação encontra-se inserta na página trinta e cinco.-----

ÍNDICE

Ata n.º 26 de 23 de fevereiro de 2024

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
07	Período de antes da ordem do dia
09	Voto de Pesar e Voto de Louvor a Alexei Navalny
35	Divulgação dos resultados da votação para o Conselho Municipal de Saúde
35	Período da ordem do dia
35	Aprovação das atas da sessão de 7 de dezembro de 2023 (1º Ponto)
36	Apreciação do Relatório de Atividades da CPCJ de Barcelos do ano 2023 (2º Ponto)
47	Apreciação e discussão dos Relatórios de Atividades dos Representantes da Assembleia Municipal nas diversas Entidades de natureza deliberativa, consultiva ou de acompanhamento (3º Ponto)
48	Discussão e votação da 2ª Alteração ao Regulamento Orgânico dos Serviços do Município de Barcelos (4º Ponto)
53	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta n.º 53, aprovada na reunião camarária ordinária de 06/09/2019 e na sessão da Assembleia Municipal de 27/09/2019, alterando o objetivo da desafetação de cedência à Junta de Freguesia de Macieira de Rates, para o objetivo de “ <i>Construção do Parque Habitacional – 1º Direito – Núcleo de Macieira de Rates</i> ”, no âmbito da Estratégia Local de Habitação de Barcelos (5º Ponto)
53	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com uma área de cerca de 800,00 m ² , para posterior alienação, sita na freguesia de Lijó (6º Ponto)
56	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Galegos Santa Maria e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento 1 do Plano Diretor Municipal (processo camarário 99/85-A) (7º Ponto)
57	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Contrato-Programa entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos (8º Ponto)
66	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (9º Ponto)
80	Aprovação da ata em minuta